

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2018 - 2022



**PaqTcPB**  
Fundação Parque  
Tecnológico da Paraíba

Campina Grande  
2022



## CONSELHO DIRETOR

### PRESIDÊNCIA

**Antônio Fernandes (UFCG) – Presidente**

**Célia Regina (UEPB) – Vice-Presidente**

#### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA**

##### **GRANDE**

##### **REITORIA**

Antônio Fernandes – Presidente

Mário Eduardo - Suplente

##### **CEEI**

Jorge Abrantes – Titular

Karcus Marcelus – Suplente

##### **CCT**

Marcus Vinicius – Titular

Isis Tatiane – Suplente

##### **SEPLAN**

Vinicius Farias – Titular

Suzanne Érica – Suplente

##### **PROPEX**

Onireves Monteiro de Castro – Titular

Nadeje da Silva Dantas – Suplente

##### **CH**

Fernanda de Lourdes – Titular

Vanderlan Francisco – Suplente

##### **CTRN**

José Agnelo – Titular

Patrícia Hermínio – Suplente

##### **CDSA**

Hugo Morais de Alcântara – Titular

Franklin Ferreira - Suplente

##### **CSTR**

Sergio Ricardo A. de Melo Silva – Titular

Wilson Wouflan Silva – Suplente

##### **CCTA**

Anielson dos Santos – Titular

Helber Rangel Formiga – Suplente

##### **CES**

José Justino – Titular

Marciano Henrique – Suplente

#### **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Célia Regina – Vice-Presidente

Simone Lopes – Suplente

#### **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Valdiney Gouveia – Titular

Valdir de Andrade – Suplente

#### **INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO**

Mônica Tejo Cavalcanti – Titular

Fabiane Rabelo da Costa Batista – Suplente

#### **GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**

João Azevedo – Titular

Roberto Germano (FAPESQ) – Suplente

#### **PREFEITURA MUN. DE CAMPINA GRANDE - PMCG**

Lucas Ribeiro – Titular

Laryssa Almeida – Suplente

#### **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA – FIEP-PB**

Euler Sales – Titular

Daniela Freire – Suplente

#### **BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**

João Nilton – Titular

Bruno Vasconcelos – Suplente

#### **ASSOCIAÇÃO COM. DE C. GRANDE – ACCG**

Tâmela Fama – Titular

Antônio Andrade – Suplente

#### **SEBRAE-PB**

João Alberto - Titular

Antônio Felinto – Suplente

#### **DIRETORIA – FUNDAÇÃO PAQTCPB**

Nilton Silva (CCT/ UFCG) - Geral

Aldre Jorge (CDCA/UFCG) -Adjunto

Nadja Oliveira (CCBS/UEPB) - Técnica

#### **ASSESSORIA JURÍDICA**

Rafaela Silva

#### **GERÊNCIAS DA FUNDAÇÃO**

Armênia Barreto (Gerência Administrativa)

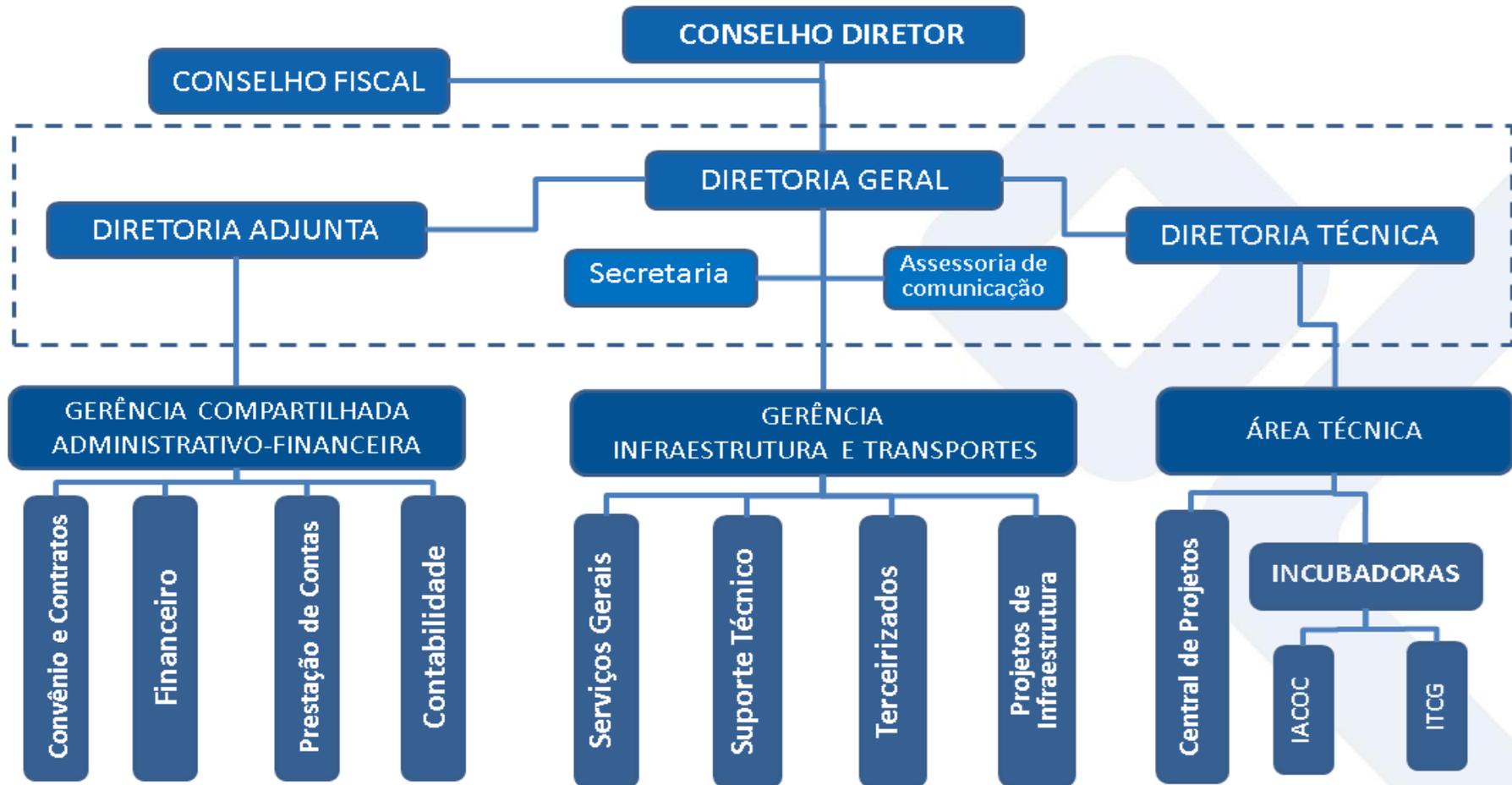
Kilma Silene (Gerência Financeira)

Nathércio Pedrosa (Gerência de

Infraestrutura)

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

### ORGANOGRAMA



<sup>1</sup>Estrutura aprovada no Conselho Diretor em 2019.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO</b>	<b>7</b>
<b>CREDENCIAIS DA FUNDAÇÃO PAQTCPB</b>	<b>15</b>
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO</b>	
Ações e Resultados do Período 2018 a 2022	18
Sistema SGI-PaqTcPB	20
Situação Financeira da Fundação PaqTcPB	22
Investimento em Infraestrutura	29
Perspectivas Futuras	38
<b>INCUBADORAS</b>	
<b>ITCG – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CAMPINA GRANDE</b>	<b>40</b>
Ações e Resultados do Período 2018 a 2022	40
Gestão e Modelos de Incubação	43
Incentivo de Lei de Informática e Incubadora	47
Empresas Incubadas no Período 2018 - 2022	50
Perspectivas Futuras	52
<b>EXPANSÃO PARQUE TECNOLÓGICA DA PARAÍBA</b>	<b>53</b>
Ações e Resultados do Período 2018 a 2022	54
Perspectivas Futuras	62
<b>INICIATIVAS COMPLEMENTARES</b>	<b>63</b>
<b>AÇÕES PROMOVIDAS NA PANDEMIA</b>	<b>65</b>
<b>PROJETOS EM PARCERIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA</b>	<b>66</b>
<b>OUTROS PROJETOS EM PARCERIA</b>	<b>67</b>

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos neste Relatório de Gestão as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba no período de 2018 a 2022.

O período de 2018 a 2022 faz parte de um conjunto de 12 períodos de gestões que teve início no ano 1984, que por sua vez pode ser resumido como um período de reestruturação da Fundação Parque Tecnológico. Os principais pontos de reestruturação estão relacionados à infraestrutura física, recursos humanos, posicionamento no ecossistema da Paraíba, e melhoria da eficiência dos serviços prestados aos parceiros privados e as Instituições de Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba.

A atual gestão teve início em setembro de 2018, formado inicialmente pelos Diretores Prof. Nilton Silva (Diretor Geral) da Universidade Federal de Campina Grande, Prof. Clóvis de Melo (Diretor Adjunto) da Universidade Federal de Campina Grande, e Profa Nadja Oliveira (Diretora Técnica) da Universidade Estadual da Paraíba. Em 2021, tivemos a substituição do Diretor Adjunto Prof. Clóvis de Melo, pelo Prof. Aldre Jorge, também da Universidade Federal de Campina Grande.

O início da gestão foi pautado pela busca do melhor entendimento da instituição, por meio de um diagnóstico situacional e transição de gestão, atendendo principalmente às recomendações do Ministério Público das Fundações, e importância da mesma no cenário regional. Foi identificado que a Fundação PaqTcPB tem três principais eixos de atuação, ou melhor dizendo, eixos de negócios, sendo eles: Fundação de Apoio às ICTs, Incubadoras, e núcleo do Parque Tecnológico da Paraíba. Com esse entendimento, no período foram realizadas ações de melhorias abordando os três eixos de negócios da Instituição.

Das ações realizadas destacam-se no eixo Fundação de Apoio a melhoria da prestação de serviços administrativos, a implantação de

sistema de gestão informatizado, transformação digital dos processos, realização de treinamentos para os colaboradores e melhoria da infraestrutura física. No eixo Incubadoras, destacam-se a reestruturação do funcionamento da mesma quanto aos processos de incubação de empresas/startups, implantação de modelos e boas práticas de gestão Cerne e melhor definição dos planos de incubação.

Vale contextualizar que um dos grandes desafios que não estavam no *script* do planejamento estratégico e plano de ação elaborados foram os dois anos de pandemia da COVID-19, o que exigiu da Diretoria Executiva um olhar ainda mais técnico e cauteloso para alcançar os resultados almejados por essa gestão.

Das ações realizadas relacionadas ao eixo Parque Tecnológico da Paraíba, pode-se destacar a estruturação de um projeto de expansão com o objetivo de ampliar as ações de empreendedorismo e inovação no ecossistema do estado da Paraíba, consolidando o ecossistema nas categorias de Integração, Infraestrutura e Investimento. O projeto de expansão do Parque Tecnológico da Paraíba captou nessa gestão R\$ 20 milhões, que deverão ser executados a partir do segundo semestre de 2022.

Desta feita, submetemos o presente Relatório de Gestão à análise e apreciação do Conselho Diretor desta Fundação, considerando o período 2018 a 2022, correspondente à gestão empreendida pela Diretoria Executiva atual. Almejamos, contudo, que as informações neste contidas guarneçam este Conselho Superior com subsídios técnicos para a análise e avaliação da eficiência e eficácia da Fundação PaqTcPB no cumprimento de seus objetivos estatutários, desenvolvendo suas ações e atividades dentro das normas e objetivos propostos, sendo inquestionável sua reputação ética e profissional, e possuindo ***Capacidade Técnica para execução das atividades as quais se dispõe.***

***A Diretoria Executiva da Fundação PaqTcPB.***

## FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA (PAQTCPB)

A **FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA – PAQTCPB** é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, conforme o art. 44, III combinado com o art. 62 e seguintes da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), estabelecida na Rua Emiliano Rosendo Silva, 115 – Bodocongó – Campina Grande -PB, inscrita no CNPJ sob o nº 09.261.843/0001-16.

Figura 1 – Fundação PaqTcPB - 2022



Criada em 1984, entre os quatro primeiros parques tecnológicos do país, a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba é uma instituição sem fins lucrativos voltada para o avanço científico, tecnológico e a promoção do empreendedorismo inovador na Paraíba. É promovendo a articulação entre parceiros, entre as várias cadeias do conhecimento e as atividades produtivas, buscando também, novas formas de atrair e fixar competências no Estado.



A Instituição Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, completa em 2022, 38 anos de existência, tendo funcionado regularmente desde 21 de dezembro de 1984, desenvolvendo suas atividades dentro das normas e objetivos propostos, sendo inquestionável sua reputação ética e profissional.

De forma informativa, segue abaixo o que versa no Capítulo III, Art.

8º de seu Estatuto:

### "Capítulo III DA FINALIDADE

Art. 8º Constituem finalidades básicas da Fundação PAQTCPB, promover e apoiar, em todas as áreas do conhecimento, a inovação tecnológica; projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico, estímulo à inovação, econômico, social, ambiental, histórico e cultural; a capacitação e transferência de tecnologia; a incubação de empresas, através da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Inovadores de Campina Grande (ITCG) e outras incubadoras associadas, prestação de gestão administrativa e financeira, técnico, científico, tecnológico, social e cultural."

A Fundação PaqTcPB tem como uma de suas atribuições, o fomento ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições, sendo uma de suas funções dar suporte administrativo e finalístico aos projetos institucionais.

Registrada e credenciada como Fundação Apoio, nos Termos da Lei 8.958/94, visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias para que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

A Fundação PaqTcPB é a **Fundação de Apoio à UFCG, credenciada sob a Portaria Conjunta nº 57, de 17 de novembro de 2017, à UFPB**, autorizada junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência e Tecnologia, nos termos da Lei nº 8.958/94, sob a Portaria Conjunta nº 117, de 14 de setembro de 2020, ao

INSA sob a Portaria nº 21 de 18 de março de 2020 , à EMBRAPA, sob a Portaria Conjunta nº 28, de 18 de março de 2020, encontrando-se em processo de credenciamento para autorização de apoio ao CETENE, bem como ao HFA.

Neste sentido, consagrando as inúmeras parcerias já existentes, com Projetos já executados, a Exemplo da Criação do Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde – NUTES – Objeto de Convênio FINEP 01.08.0612.00 (Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa), do Projeto Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa da UEPB - Convênio FINEP 01.08.0620.00 (CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2008), do Programa de Ampliação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UEPB - Convênio FINEP 01.12.0501.00 (CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2011), do Programa de Ampliação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UEPB - Convênio FINEP 01.13.0466.00 (CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA 01/2013), dentre outros, em reunião ordinária, em 30 de novembro de 2015, o CONSUNI da UEPB homologou a **Resolução (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/0141/2015) que Autoriza a** Fundação PaqTcPB como Fundação de APOIO À UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

A exemplo do supracitado NUTES, outros grandes Laboratórios têm parcerias com a Fundação PaqTcPB, tendo nesta Apoio para viabilização de seus projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, como o Laboratório de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais do Nordeste – CERTBIO/UFCG, o VIRTUS que é Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação – um órgão suplementar da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) vinculado ao Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI); o Laboratório de Sistemas Embarcados e Computação Pervasiva Embedded/UFCG têm executado com ênfase e sucesso projetos de cooperação técnico-científica com grandes empresas, sempre com foco voltado à área de atuação do laboratório, com

altíssimo nível técnico respaldado pela competência de docentes dos cursos de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação da UFCG, dentre outros, sejam da Universidade Federal de Campina Grande, da Universidade Estadual da Paraíba, da Universidade Federal da Paraíba, além do Instituto Nacional do Semiárido.

Faz-se extremamente importante ressaltar a vanguarda da Fundação, bem como de suas instituições parceiras.

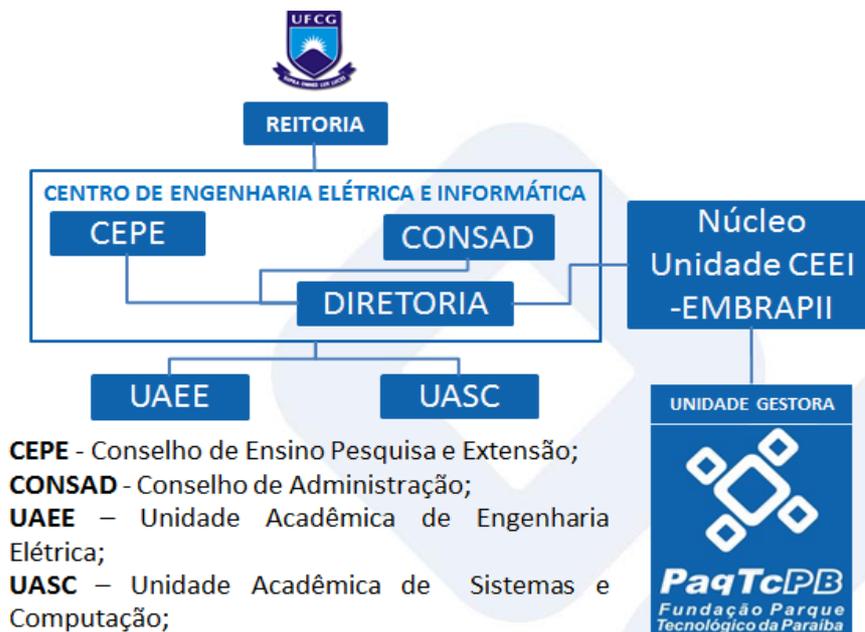
Neste sentido, aponta-se a consecução e a implantação do CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO TELMO ARAÚJO – CITTA. Inaugurado no dia 09 de outubro de 2013, o Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo - CITTA - foi criado com a missão de dinamizar e fomentar a inovação na Paraíba e na região Nordeste. Sediado na cidade de Campina Grande - PB, que é reconhecida internacionalmente como um dos pólos tecnológicos na produção de conhecimento no país, graças a sua rede de centros de formação técnica e universidades, que está em constante expansão, contando com diversos cursos que são referência na área de inovação e produção tecnológica.

Assim como, o credenciamento do Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) como uma das cinco primeiras Unidades EMBRAPII.

O modelo de operação da EMBRAPII, como mostra a Figura 2, foi concebido para induzir a cooperação entre instituições de pesquisa científica e tecnológica e empresas industriais, explorando a sinergia entre ambas e estimulando a transferência de conhecimentos e a busca de soluções tecnológicas. A premissa é de que essa aproximação poderá dar uma importante contribuição para o aumento da intensidade tecnológica e da capacidade de inovação da indústria brasileira. As Unidades EMBRAPII são constituídas a partir de competências específicas das instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas sem fins lucrativos, com experiência comprovada no desenvolvimento de projetos de inovação

em parceria com empresas do setor industrial.

**Figura 2** – Estrutura CEEI-EMBRAPII/UFCG e a Unidade Gestora Fundação PaqTcPB

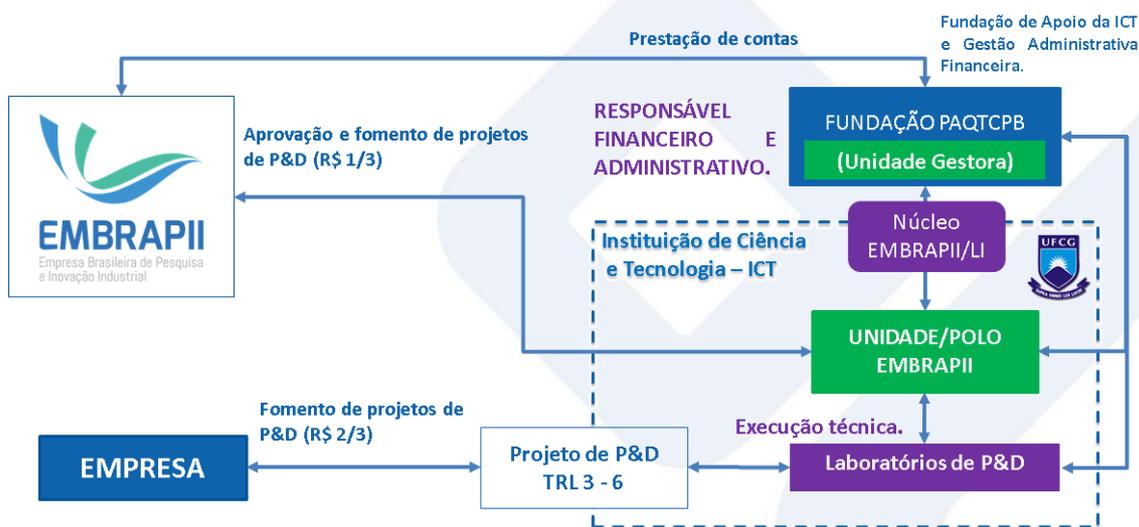


O Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) possui diversas outras áreas de pesquisa e desenvolvimento, inclusive com cooperação com a indústria, incluindo Instrumentação Eletrônica, Acionamento de Máquinas, Gerenciamento de Energia, Redes de Sensores Sem Fio, Computação Quântica, Tecnologia da Informação dirigida a Negócios, Microeletrônica, Sistemas Elétricos, Robótica, dentre muitas outras, mas, para o credenciamento EMBRAPII, escolheu a área de competência “Software e Automação” e suas subáreas (“Software”, “Automação”) baseada em três fatores primordiais para uma entidade que prestará serviços e desenvolverá produtos para a indústria:

- i) grande e comprovada experiência em projetos com a indústria dentro das subáreas;
- ii) maior integração técnica e tecnológica entre as subáreas dentro dos projetos e serviços historicamente executados; e
- iii) maior integração entre os pesquisadores especialistas de cada subárea em grande parte dos projetos historicamente executados.

Assim, a Unidade Credenciada EMBRAP II foi o CEEI/ UFCG, segmento Software e Automação, UNIDADE CEEI/ UFCG - SOFTWARE E AUTOMAÇÃO, e segue um modelo estrutural como apresentado na Figura 3.

**Figura 3 – Modelo Estrutural administrativo e Financeiro Unidade CEEI- UFCGEMBRAP II/UFCG/PaqTCPB**



A UFCG sabe de seu papel e importância no processo de promoção do desenvolvimento científico, da pesquisa, da capacitação científica e tecnológica e da inovação e vem aumentando sua atuação. Entretanto, a viabilização da execução de Projetos nos termos aqui expostos gera na Universidade a necessidade de crescimento transitório de sua estrutura para poder dar vazão a projetos classificados como ações específicas, os quais não poderiam ser adequadamente executados se a UFCG fosse depender da sua estrutura permanente instalada.

Assim, de forma a criar condições mais propícias e viabilizar a plena e tempestiva execução dos Projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, e das atividades e dos projetos de que tratam os arts. 3º a 9º, 11 e 13 da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, busca-se a parceria com a Fundação de Apoio, que registrada e credenciada como Fundação Apoio, nos Termos da Lei 8.958/94, visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de

interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias para que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

Neste contexto, pelos motivos supramencionados a Fundação PAQTCPB, enquanto Fundação de Apoio à UFCG, credenciada nos termos da Lei 8.958/94, é a Instituição indicada pelo CEEI-EMBRAPII como responsável pela gestão financeira dos recursos recebidos da EMBRAPII.

### **UMA INSTITUIÇÃO COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Ao longo dos anos, a instituição tem sido uma espécie de pilar, para dar suporte a projetos e programas do setor de Ciência, Tecnologia e Informação. Grande parte da sua história de prestígio, reconhecimento e competência é fruto dos resultados alcançados na sua atuação e das parcerias firmadas com várias instituições.

Em sua constituição, a Fundação PaqTcPB conta com diversos segmentos da sociedade: UFPB, UFCG, SEBRAE-PB, Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), UEPB, CNPq, FIEP, Governo do Estado da Paraíba e Associação das Empresas de Base Tecnológica (AEBT), como mostra a Figura 4. Essa última, apesar de não estar formalmente vigente, busca-se junto ao setor produtivo a participação no núcleo estratégico junto do Conselho Diretor da Fundação.

Atualmente, seu Conselho Diretor é composto pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Governo do Estado da Paraíba, Prefeitura Municipal de Campina Grande, Associação Comercial de C. Grande – ACCG, SEBRAE-PB, Universidade Federal da Paraíba, FIEP/ PB Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Banco do Nordeste do Brasil, Instituto Nacional do Semiárido – INSA e IFPB, instituições com as quais atua em prol do cumprimento de sua missão de Executar ações de impacto para a promoção

do desenvolvimento tecnológico e Inovação.

**Figura 4 – Membros do Conselho Diretor da Fundação PaqTcPB**



A Fundação PaqTcPB tem suas premissas ancoradas em:

- **VALORES:** Transparência, credibilidade e ética em serviços e ações.
- **VISÃO:** Ser a fundação de apoio referência em gestão e serviços no desenvolvimento tecnológico e promoção à Inovação.
- **MISSÃO:** Executar ações de impacto para a promoção do desenvolvimento tecnológico e Inovação.

## CRENCIAIS DA FUNDAÇÃO PAQTCPB

A Fundação PaqTcPB possui credenciais formais que permitem sua contratação por instituições públicas de forma direta, sem a necessidade de licitação. A Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Inovadores de Campina Grande (ITCG) representada legalmente pela Fundação PaqTcPB, é a única Incubadora no estado com Certificação CERNE 2 e credenciada no Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, nos termos da Resolução CATI nº 44 de 26 de setembro de 2018, autorizada, portanto, a atuar como instituição interveniente na Captação de Recursos da Lei de Informática.

É reconhecida como uma Entidade de Utilidade Pública Municipal pela PMCG, conforme Lei Municipal Nº. 2.018 de 26/12/1989 e estadual, conforme Lei Ordinária Nº 7.650/2004 aprovado e sancionado pelo Governador do Estado.

É credenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, nos termos da Lei n. 8.958/1994,

Como:

- **FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG**  
(CREDENCIAMENTO PRINCIPAL);
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **PORTARIA CONJUNTA Nº 57**, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2017;
- AUTORIZADA A ATUAR COMO FUNDAÇÃO DE APOIO À **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB**;
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR **PORTARIA CONJUNTA Nº**

**117, DE 14 DE SETEMBRO DE 2020;**

- **AUTORIZADA A ATUAR COMO FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA;**
- **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PORTARIA CONJUNTA Nº 21, DE 18 DE MARÇO DE 2020;**
- **AUTORIZADA A ATUAR COMO FUNDAÇÃO DE APOIO À EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA;**
- **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PORTARIA CONJUNTA Nº 28, DE 18 DE MARÇO DE 2020;**
- **FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, conforme RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/0141/2015.**
- **AGENTE SOFTEX** - oferecendo apoio regional às empresas de software e serviços de TI, atuando para oferecer o apoio necessário às empresas locais de software e serviços de TI, trabalham em articulação com a iniciativa privada, governos estaduais e municipais, e contam com o suporte de centros acadêmicos e instituições de fomento.
- **ASSOCIADA A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES (ANPROTEC);**
- **ASSOCIADA AO IPD ELETRON** – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Complexo Eletroeletrônico e Tecnologia da Informação (IPD Eletron) que é uma Entidade Tecnológica Setorial, sem fins econômicos, criada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), com o intuito de promover o desenvolvimento e a inovação tecnológica;

- **CRENCIADA NO CNPQ – FUNDAÇÃO APTA A RECEBER E GERENCIAR RECURSOS ORIUNDOS DE PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO, DESTINADOS AO APOIO A PROJETOS DE PESQUISA** - Processo SEI nº 01300.009571/2018-25;
- **ASSOCIADA AO CONFIES** – Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica;
- **UNIDADE REGIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI.**

## FUNDAÇÃO DE APOIO

### AÇÕES E RESULTADOS DO PERÍODO 2018 a 2022

A gestão teve início em setembro de 2018, sendo a Diretoria Executiva formada inicialmente pelos Diretores Prof. Nilton Silva (Diretor Geral) da Universidade Federal de Campina Grande, Prof. Clóvis de Melo (Diretor Adjunto) da Universidade Federal de Campina Grande, e Profa. Nadja Oliveira (Diretora Técnica) da Universidade Estadual da Paraíba. Em 2021, tivemos a substituição do Diretor Adjunto Prof. Clóvis de Melo, pelo Prof. Aldre Jorge, também da Universidade Federal de Campina Grande.

Na primeira semana de gestão a Diretoria teve que comparecer ao Ministério Público das Fundações, na cidade de Campina Grande, para uma reunião com a Promotoria para tratar de recomendações feitas às gestões anteriores, e esclarecimento da necessidade de maior atenção às boas práticas de gestão que deveriam ser seguidas. Em atendimento ao Ministério Público, e à Promotoria, essa Diretoria buscou seguir as boas práticas de gestão tendo como pilar a transparência, sistema de gestão da qualidade, fluxos de processos, procedimentos mais eficientes, geração de indicações e ferramentas de retroalimentação (ciclo PDCA) e transformação do ambiente institucional.

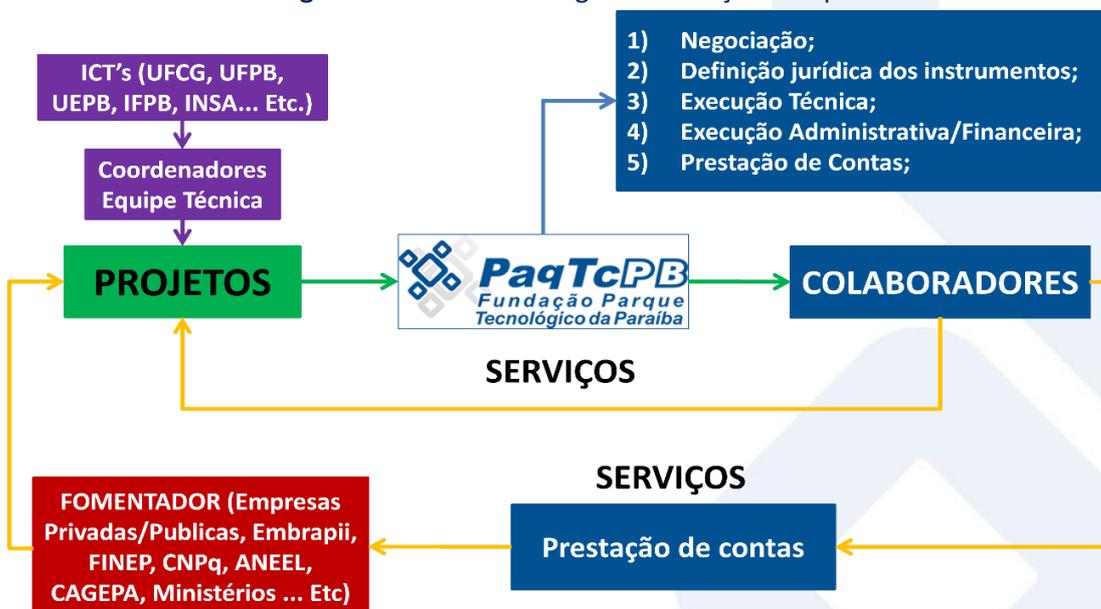
Nos três primeiros meses, a diretoria realizou um levantamento da situação financeira, administrativa e estrutural da instituição. Na área financeira foi identificada que a fundação estava com uma relação de custos operacional e de receitas abaixo do ponto de equilíbrio, com um saldo em caixa em torno de R\$ 72 mil, com uma folha de pagamento em torno de R\$ 140 mil, referente aos custos trabalhistas dos 32 colaboradores na modalidade CLT.

Ainda nos meses iniciais da gestão, buscou-se um melhor entendimento da instituição e importância da mesma no cenário regional, quanto ao ecossistema de inovação da Paraíba. Foi identificado que a

Fundação PaqTcPB tem três principais eixos de atuação, ou melhor dizendo, eixos de negócios, sendo eles: Fundação de Apoio às ICTs, Incubadoras, e núcleo do Parque Tecnológico da Paraíba. Com esse entendimento, no período foram realizadas ações de melhorias abordando os três eixos de negócios da Instituição.

Das ações realizadas destacam-se no eixo Fundação de Apoio a otimização da prestação de serviços administrativos, o desenvolvimento e a implantação de sistema de gestão informatizado, transformação digital dos processos, realização de treinamentos para os colaboradores e melhoria da infraestrutura física. Como reforço das atividades de Fundação de Apoio realizadas pela Fundação PaqTcPB, por meio do credenciamento MEC e MCTI, junto às ICTs, na Figura 5, apresenta-se o modelo adotado para melhoria e ampliação da atuação da instituição.

**Figura 5 – Modelo de Negócio Fundação de Apoio**



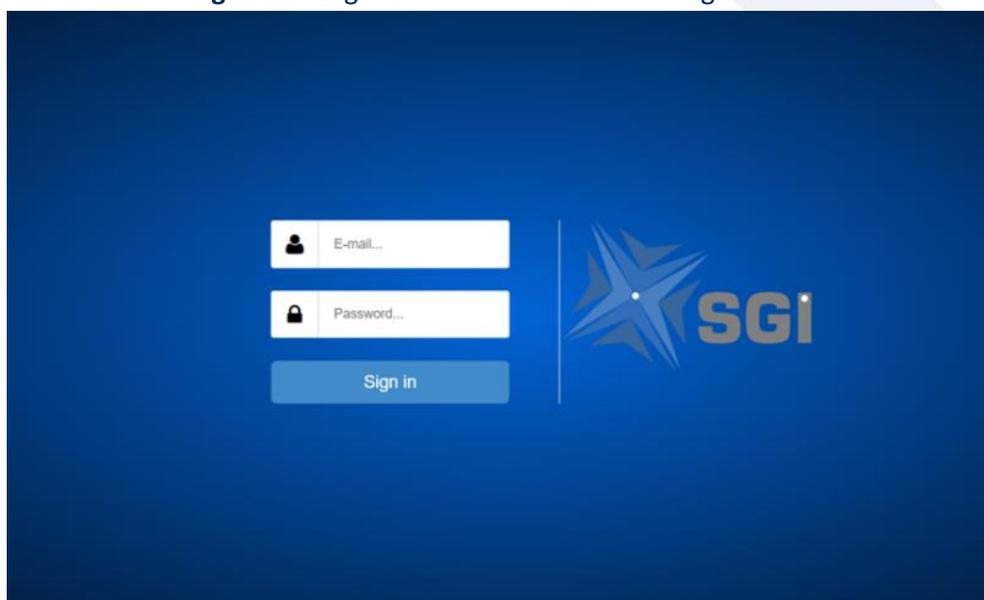
O modelo de prestação de serviços da Fundação de Apoio às ICTs tem como premissas a realização de atividades de: negociação, definição dos instrumentos jurídicos, execução técnica, administrativa/financeira, e a prestação de contas. Por sua vez, os principais clientes da fundação é o Coordenador de projetos, seguido pelos órgãos de fomento e às ICTs.

Nesse sentido, buscando aprimorar a prestação dos serviços aos nossos clientes e parceiros, foi desenvolvido o sistema de gestão denominado de SGI (Sistema de Gestão Integrada da Fundação PaqTcPB), responsável pela transformação digital dos processos internos e de conexão com os coordenadores de Projetos.

## SISTEMA SGI-PAQTCPB

O Sistema de Gestão Integrada foi desenvolvido de forma personalizada, buscando atender as necessidades operacionais da instituição, como também os ajustes realizados nos setores da Fundação. O acesso ao sistema é feito pelo Login realizado na mesma entrada para os vários tipos de usuários. Como apresentado na Figura 6, cada usuário tem o acesso validado com base na categoria definida no cadastro realizado pelo setor de Contratos e Convênios, a partir de um projeto vigente.

**Figura 6** – Login do Sistema de Gestão Integrada SGI



A ferramenta contém todos os ambientes administrativos, sendo eles destinados aos coordenadores de projetos e para os setores da Fundação. Para o desenvolvimento das atividades operacionais da Fundação, fazem parte os ambientes: Contratos, Jurídico, Recursos Humanos, Compras e

licitações, Pagamentos, Prestação de Contas, Importação, Contábil, Secretaria, Patrimônio, Infraestrutura e Arquivo, como apresentado na Figura 7. Cada ambiente foi personalizado com o intuito de realizar a transformação digital de todos os processos. Atualmente, as operações internas da fundação são executadas com a meta zero papel.

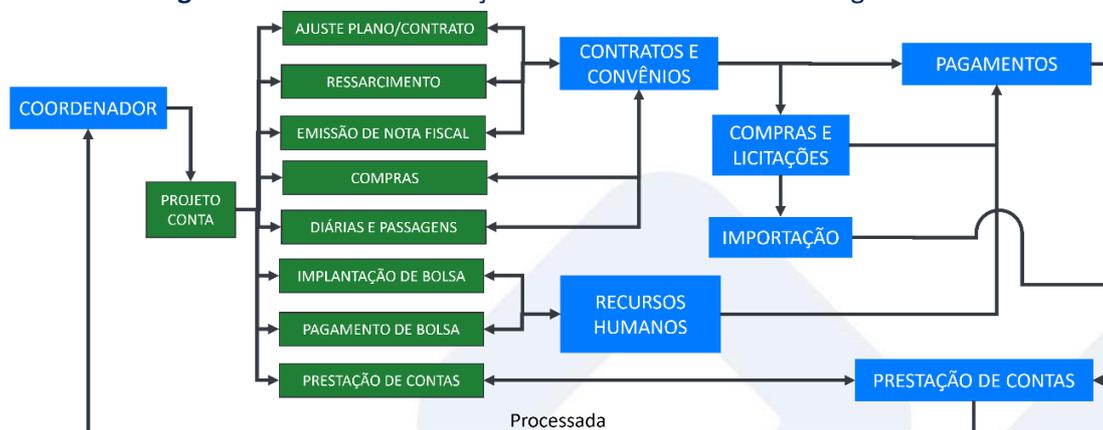
**Figura 7** – Ambiente de Diretoria do Sistema de Gestão Integrada SGI



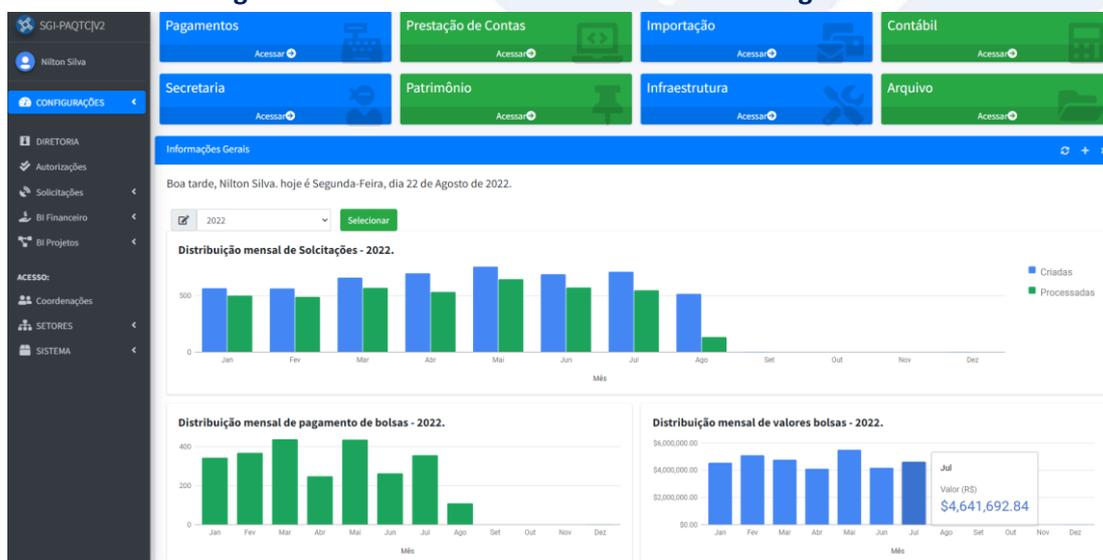
Dentre os vários mecanismos implementados no SGI-PaqTcPB, o mais importante deles é o módulo de solicitação. Como mostra a Figura 8, o módulo de Solicitação permite realizar todas as ações necessárias para a execução administrativa e financeira de um projeto. Desde um processo de implantação de bolsas para pesquisadores do projeto até a realização de compras de equipamentos, ressaltando que o sistema valida as solicitações de acordo com os planos de trabalho de cada projeto. Com isso, facilitando por sua vez a comunicação e rastreabilidade das evidências necessárias para prestação de contas dos projetos.

Um dos principais ganhos obtidos com a implementação do SGI é a execução de pagamentos diários, que antes da implementação era o principal gargalo do processo de pagamento e eficiência da execução dos processos internos da Fundação. Além disso a possibilidade de gestão da informação em tempo real de execução administrativo e financeiro dos projetos, como apresentado na Figura 9.

**Figura 8 – Fluxo de Solicitações do Sistema de Gestão Integrada SGI**



**Figura 9 – Dashboard do Sistema de Gestão Integrada SGI**



## SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO PAQTCPB

Nos três primeiros meses de gestão, a Diretoria Executiva colocou em prática o plano de ação elaborado pós diagnóstico institucional e planejamento estratégico para gestão de 2018 a 2022, no âmbito interno e externo. Em paralelo a estruturação administrativa e posicionamento da Fundação no Ecosistema de inovação da Paraíba, foi realizado um levantamento da saúde financeira da instituição no que tange suas receitas e despesas. Foi identificado que a principal fonte de receitas era resultante da Taxa de Interveniência dos projetos de P&D que girava em torno de 5 a

8,5 %. Foram identificados também projetos sem a retirada de taxa por questões adversas, e até mesmo a falta de um melhor monitoramento dos projetos.

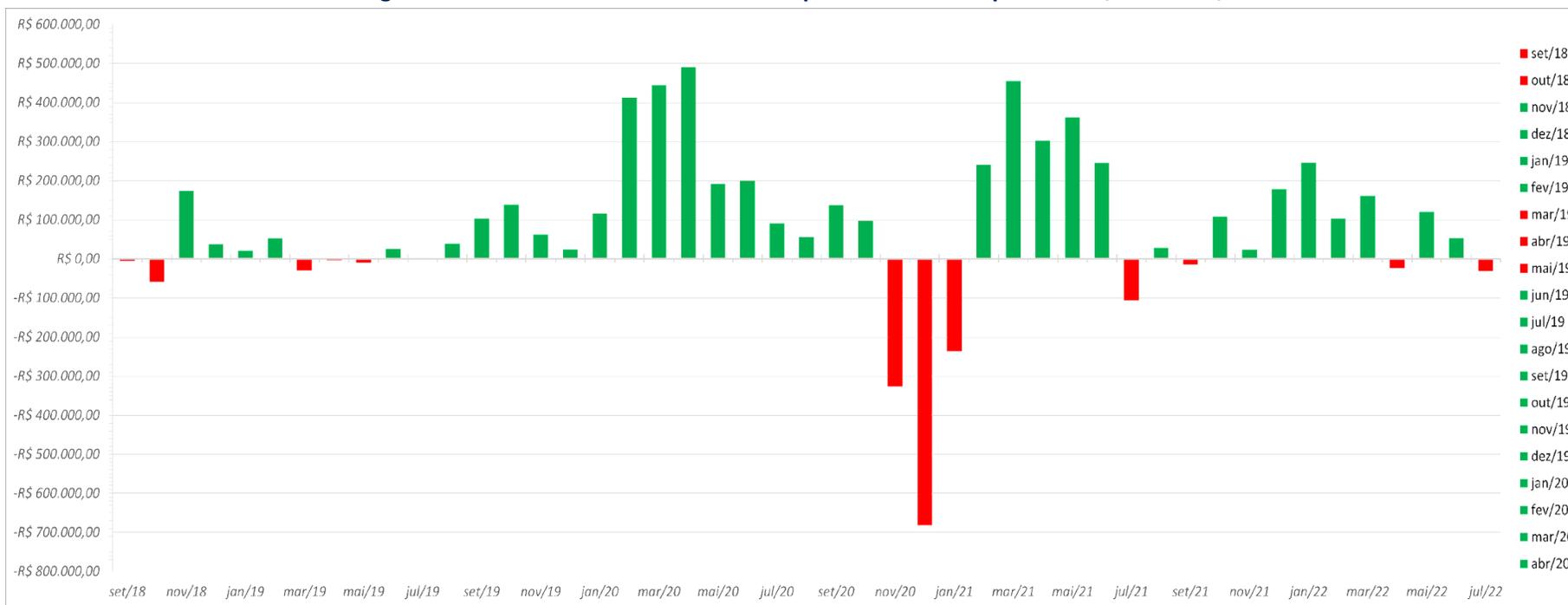
Como pode ser observado na Figura 10, por mérito da diretoria anterior a relação receitas e despesas estavam quase no equilíbrio, sendo as receitas em torno de 120 mil reais, provenientes da taxa administrativa dos projetos de P&D, com custos fixos com folha de pagamento em torno de 146 mil reais, gerando assim um déficit mensal de 26 mil reais ao mês.

Após uma profunda revisão nas taxas cobradas pela execução administrativa financeira dos Projetos de P&D, foi realizada uma força tarefa para identificar as carteiras de projetos que estavam sem a devida arrecadação das taxas, como também revisão dos instrumentos que não contemplavam a cobrança de taxas.

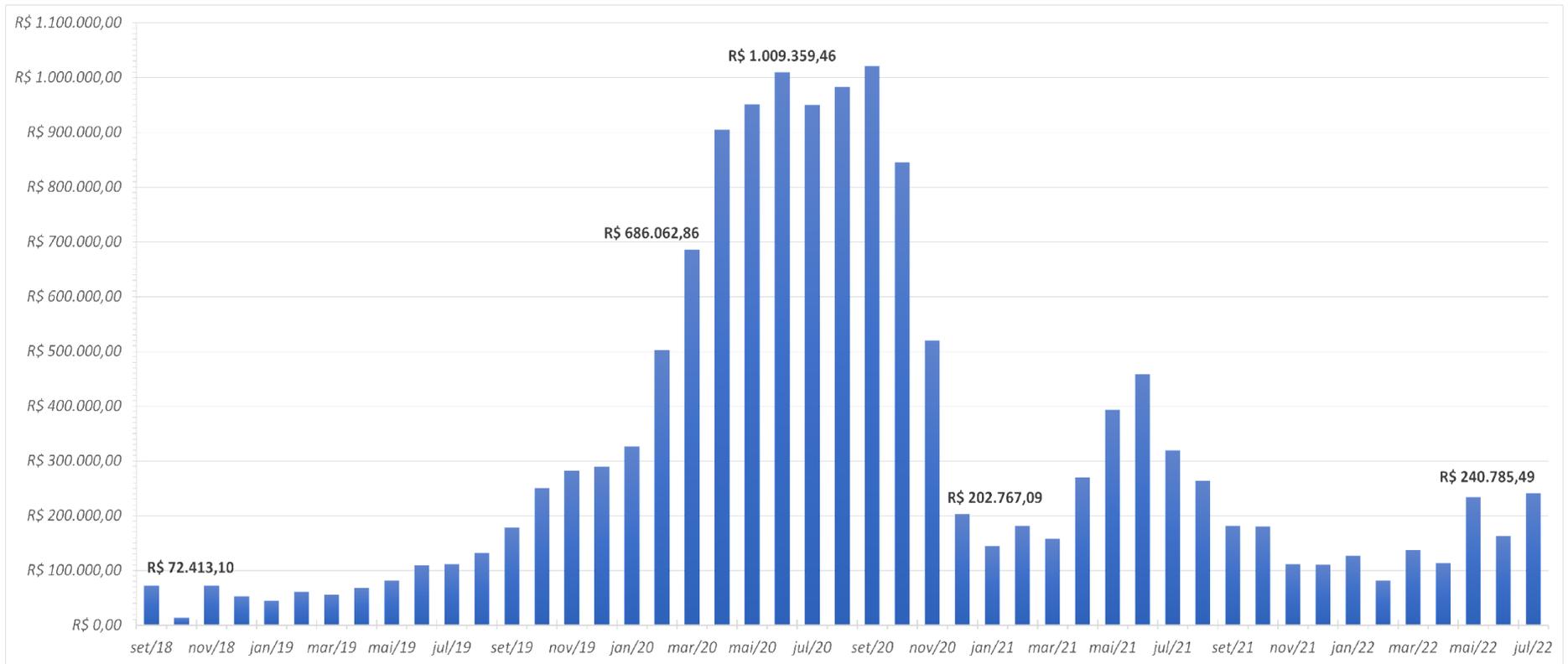
Já no mês de novembro, foi possível corrigir as arrecadações, chegando a um valor de caixa positivo em torno de 180 mil reais. Dentre as ações seguintes para melhorar a saúde financeira da Fundação PaqTcPB, foi realizada reuniões com os principais Coordenadores de Projetos das ICTs, como a UFCG, UEPB, UFPB e demais parceiros a necessidade de correção da taxa de interveniência, o que levou a Fundação nos períodos seguinte ficar no lado positivo das finanças.

Com a continuidade dos trabalhos, foi possível definir nos instrumentos jurídicos uma taxa administrativa entre 7,5 a 10%, sendo que a previsão legal pode chegar até 15 %. Nesse sentido, os resultados alcançados possibilitaram à fundação ter em caixa em torno de 1 milhão de reais no final de maio de 2020, como mostra a Figura 11. A partir desse ponto foi possível fazer investimentos na infraestrutura da Fundação, como será apresentado em seguida.

**Figura 10 – Gráfico de Receitas menos despesas mensais no período 09/2018 a 06/2022**



**Figura 11 – Gráfico do saldo mensal no período 09/2018 a 06/2022**

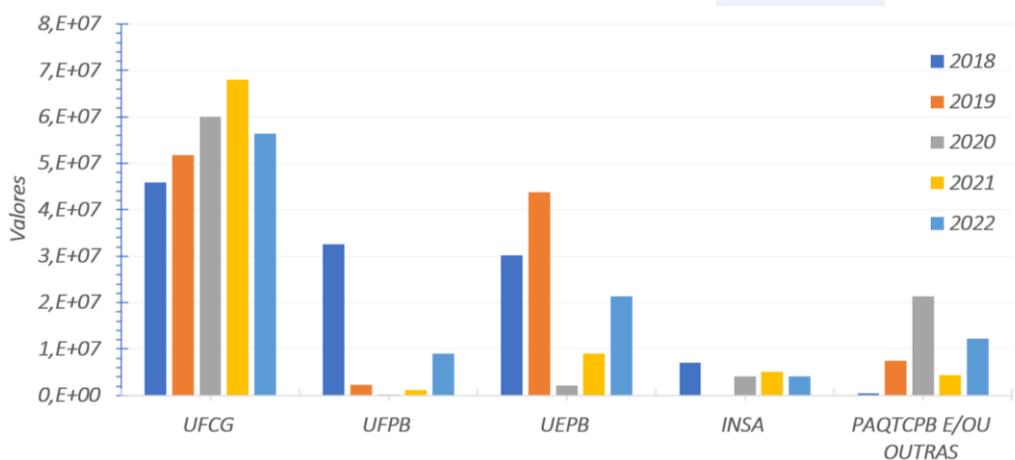


Nos últimos quatro anos, consolidando seus esforços e reconhecimento institucional, juntamente com as ICTs parceiras e órgão de fomento, setor público e setor privado, foram celebrados em torno de 620 projetos, sendo atualmente vigentes 354 projetos. Os projetos podem ser divididos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, e de desenvolvimento institucional. Os valores globais celebrados entre os anos 2018 e 2022, até o mês de julho do corrente ano, estão disponíveis na Tabela 01 e representados nos gráficos das Figuras 11.a e 11.b.

**Tabela 01 – Balanço de valores celebrados entre 2018 a 2022**

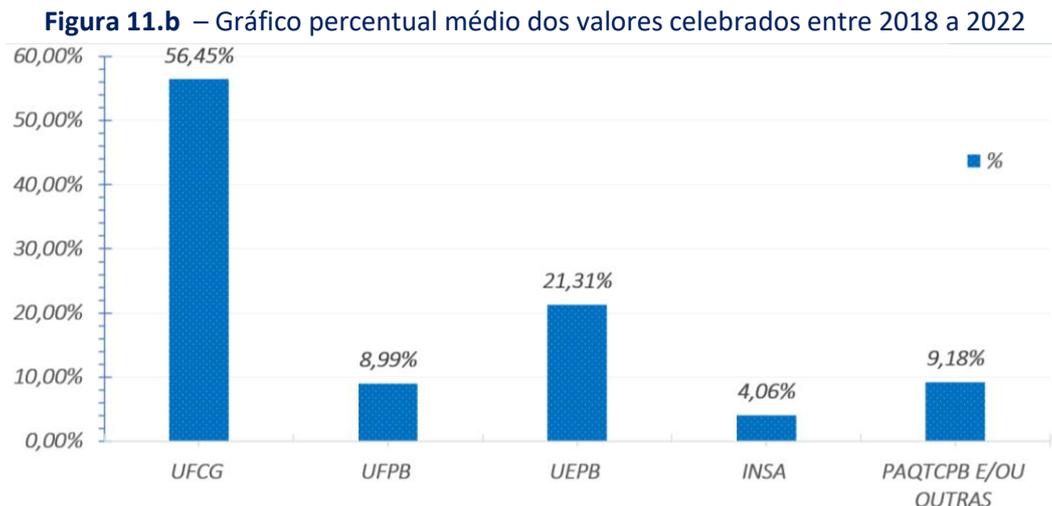
INSTRUMENTOS FIRMADOS ENTRE 2018 e 2022						
INSTITUIÇÃO PARCEIRA/ EXECUTORA	2018	2019	2020	2021	2022	Média dos 4 anos
UFCG	R\$ 45.840.172,86	R\$ 51.767.778,59	R\$ 60.094.766,78	R\$ 68.044.201,29	R\$ 56.436.729,88	R\$ 56.436.729,88
UFPB	R\$ 32.518.771,08	R\$ 2.293.983,82	R\$ 21.188,00	R\$ 1.133.956,65	R\$ 8.991.974,89	R\$ 8.991.974,89
UEPB	R\$ 30.246.278,89	R\$ 43.785.845,61	R\$ 2.207.190,50	R\$ 8.986.243,32	R\$ 21.306.389,58	R\$ 21.306.389,58
INSA	R\$ 7.077.737,47	R\$ -	R\$ 4.107.509,22	R\$ 5.056.084,90	R\$ 4.060.332,90	R\$ 4.060.332,90
PAQTCPB E/OU OUTRAS	R\$ 401.388,64	R\$ 7.438.695,04	R\$ 21.390.330,96	R\$ 4.398.835,41	R\$ 12.280.000,00	R\$ 9.181.850,01
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 116.084.348,94</b>	<b>R\$ 105.286.303,06</b>	<b>R\$ 87.820.985,46</b>	<b>R\$ 87.619.321,57</b>	<b>R\$ 103.075.427,25</b>	<b>R\$ 99.977.277,26</b>

**Figura 11.a – Gráfico dos valores celebrados entre 2018 a 2022**



Os valores médios dos quatro anos por ICT, para a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG apresentou um valor médio de R\$ 56 milhões (56,45%), seguido pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB em torno de R\$ 21 milhões (21,31%), Universidade Federal da Paraíba – UFPB com 8,9 milhões (8,99%) e com o Instituto Nacional do Semiárido – INSA, com aproximadamente R\$ 4 milhões anuais (4,06%). Quanto aos valores relacionados a PaqTcPB e outros parceiros (9,18 %), destaca-se o aporte de R\$ 20 milhões destinados para o Projeto de Expansão do Parque

Tecnológico em 2020, e o de R\$ 12,28 milhões para o Projeto BINGO, do Governo do Estado em 2022.



A exposição dos valores *supra* citados nos gráficos e tabela são resultantes dos contratos e convênios celebrados pela Fundação PaqTcPB entre 2018 e 2020, evidenciando assim, o significativo número de instrumentos que são formalizados para execução de projetos em parceria com as IES apoiadas a quais estão vinculadas as principais Instituições públicas da Paraíba. Os dados trazem consigo inúmeros benefícios à referida IES, sejam estes materiais ou imateriais, tangíveis e intangíveis. Há uma vultosa destinação, e conseqüente incorporação, de parcelas/benefícios à elas, tais como: equipamentos, bolsas de graduação, pós-graduação, infraestrutura com Implantação de Inúmeros Laboratórios, e melhoramento de outros tantos, além da agregação de valor ao Indicador de avaliação institucional, à medida que proporciona, através de Bolsas, o acesso a Projetos de P&Ds.

Nesse contexto, atesta-se, veementemente, que os Projetos existentes no âmbito Fundação de Apoio – Fundação PaqTcPB e Instituição de Ensino Superior Apoiada Vinculada – UFCG são efetivamente agregadores de valor e benéficos a esta em atendimento aos preceitos da Lei 8.958/94 e a PORTARIA CONJUNTA MEC/MCT Nº 57 de 17 de novembro

de 2017.

Recredenciada junto ao MEC/ MCTI como Fundação de Apoio à Universidade Federal da Paraíba – UFPB pela Portaria Conjunta nº 117 de 14/09/2020, com período de validade de 01 (um) ano, sob a égide da 8.958/94, mantendo as proposituras e execução em parceria com a Fundação PaqTcPB enquanto Fundação de Apoio.

Também consagrando as inúmeras parcerias já existentes, a Resolução (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/2022) que recredencia a Fundação PaqTcPB como Fundação de APOIO À UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, mantém-se, em confirmação do ganho institucional, cujas parcerias firmadas são efetivamente agregadoras de valor e benéficas para UEPB, ressaltando a aprovação dos Projetos UEPB, inteveniados pela Fundação PaqTcPB, como sua Fundação de Apoio, pelo CONSUNI.

Deste modo, os números acima apresentados ratificam a pujança da Fundação PaqTcPB e sua credibilidade institucional como Fundação de Apoio, ICT e Incubadora de Empresas.

A Diretoria Executiva da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba mantém-se imbuída de seu propósito de que a Fundação PaqTcPB desenvolva suas atividades dentro das normas e objetivos propostos, na égide de manter inquestionável sua reputação ética e profissional, envidando todos os esforços no espírito de colaborar para com a essência de sua missão, em cumprimento de seu papel e reiterando seu propósito protetivo e colaborativo para com as instituições parceiras.

Portanto, a FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA – PAQTCPB, inscrita no CNPJ sob o n.º 09.261.843/0001-16, sediada à Rua Emiliano Rosendo Silva, 115, CEP 58.431- 000, Bodocongó – Campina Grande – PB, é entidade privada, sem fins lucrativos, de caráter científico, que estatutariamente tem por finalidade a promoção e apoio à inovação tecnológica; projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico, social e cultural; a capacitação e a

transferência tecnológica; a incubação de empresas; a prestação de serviços técnico – administrativo, científico, tecnológico, social e cultural, criada em 21 de dezembro de 1984, e que tem seu funcionamento regular desde 13 de março de 1985, desenvolvendo suas atividades dentro das normas e objetivos propostos, sendo inquestionável sua reputação ética e profissional, e POSSUINDO CAPACIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES AS QUAIS SE DISPÕE.

## **INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA**

A Fundação PaqTcPB está localizada na zona especial de Ciência e Tecnologia, instituída pelo Plano Diretor do Município, no bairro de Bodocongó, a Fundação PaqTcPB está a 7km da Embrapa, 5km da Universidade Federal de Campina Grande e a apenas 2 Km da Universidade Estadual da Paraíba. Nesta região, também estão localizadas além da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado, estão localizadas as Universidades UFCG, UEPB e IFPB, e as instituições INSA, EMBRAPA, CITTA, SENAI, o Hospital Universitário, a Fundação Assistencial da Paraíba - FAP e o Centro Nacional Tecnológico do Couro e Calçado.

A infraestrutura física da Fundação data do final dos anos 80, com ampliação nos anos 90. A estrutura atual conta com uma área em torno de 2000 m<sup>2</sup>, com dois pisos, sendo o piso térreo com maior área, e o piso subsolo com metade da área do piso térreo.

A cobertura com dimensão de 2000 m<sup>2</sup> foi construída com madeira e telha, que por sua vez ao longo dos anos foram depreciando e causando vários problemas de infiltração nas instalações da Fundação. Os principais problemas encontrados foram relacionados às condições mecânicas das mesmas, como também da estrutura de concreto, com baixo nível de impermeabilidade e rachaduras significativas. Na Figura 12 pode-se observar os principais problemas identificados na infraestrutura.

Além dos problemas identificados nas telhas e estruturas auxiliares, problemas mais graves foram encontrados na laje, gerando preocupação nas condições estruturais do prédio. Na Figura 13 pode-se verificar a magnitude da rachadura encontrada. A rachadura encontrava-se no trecho lateral do teto, sendo uma das principais aberturas de vazamentos para o piso inferior nos períodos de chuva. As aberturas chegavam a ter 5 a 10 cm de abertura com exposição das ferragens.

**Figura 12 – Fissuras nos telhados**



Por ser uma estrutura com uma idade média de 35 anos, foi necessário a realização de uma reforma estrutural, o que foi viabilizado com a condição da saúde financeira que se encontrava no primeiro semestre de 2020.

**Figura 13 – Rachaduras estruturais na laje**

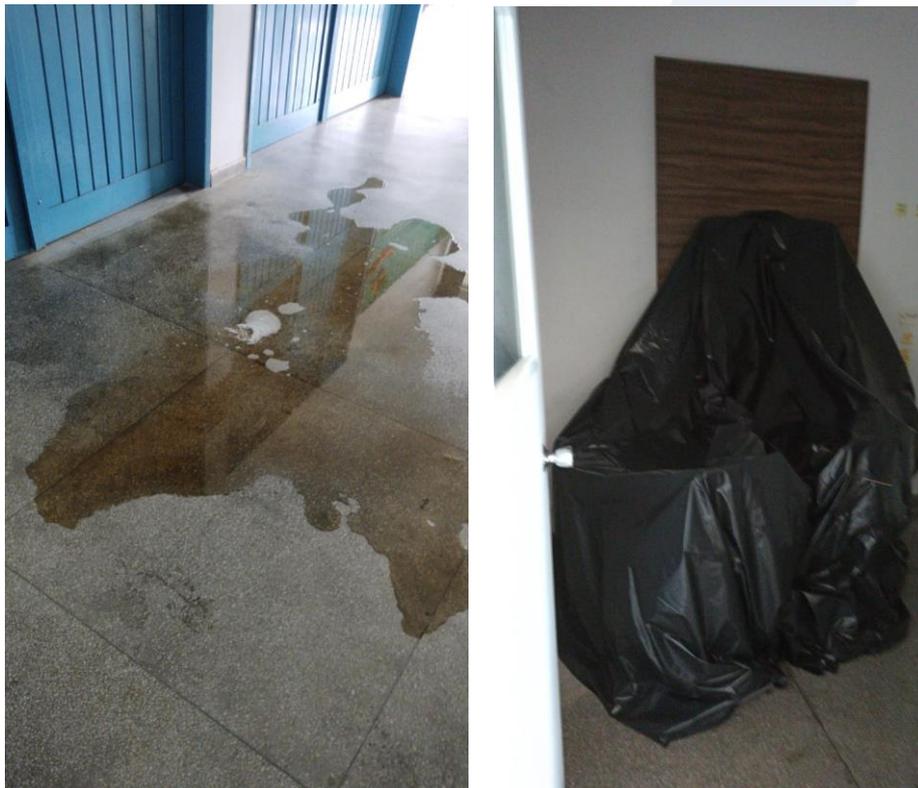


Os problemas de vazamento por infiltrações eram recorrentes, o que

levava um alto custo para a fundação e também para as *startups* residentes na Fundação. Em alguns casos, tinha-se prejuízos com equipamentos eletroeletrônicos, que era um transtorno para o ambiente operacional da Fundação assim como para as empresas presentes, como podem ser observados nas Figuras 14 e 15.

Constatados tais problemas, como ação de solução para a infraestrutura física do prédio da Fundação, optou-se por investir em uma reforma que buscasse resolver as infiltrações, mas também adequasse às condições de trabalho da fundação e das empresas residentes. Nos períodos de chuva, a formação de mofo nos ambientes internos resultava como vetor alérgico aos funcionários, prejudicando o funcionamento das atividades operacionais da Instituição.

**Figura 14** - Vazamentos existentes nos períodos de chuva



(a)

(b)

**Figura 15** – Surgimento de mofo no período de chuvas



Com a saúde financeira da fundação equilibrada, buscou-se investir na melhoria da infraestrutura e na modernização arquitetônica e ambientação para imprimir uma atmosfera inovadora, coerente e funcional com o papel tecnológico, a reforma interna permitiu trazer à estrutura da Fundação para uma arquitetura contemporânea e para o século XXI, como mostram as Figuras 16 e 17. Esse trabalho trouxe melhor condições laborais para os nossos colaboradores, como também deixou a estrutura mais atrativa para as empresas presentes na Fundação PaqTcPB.

**Figura 16** – Reforma da camada da laje do prédio da Fundação



**Figura 17** – Reforma da estrutura interna e fachada do prédio da Fundação

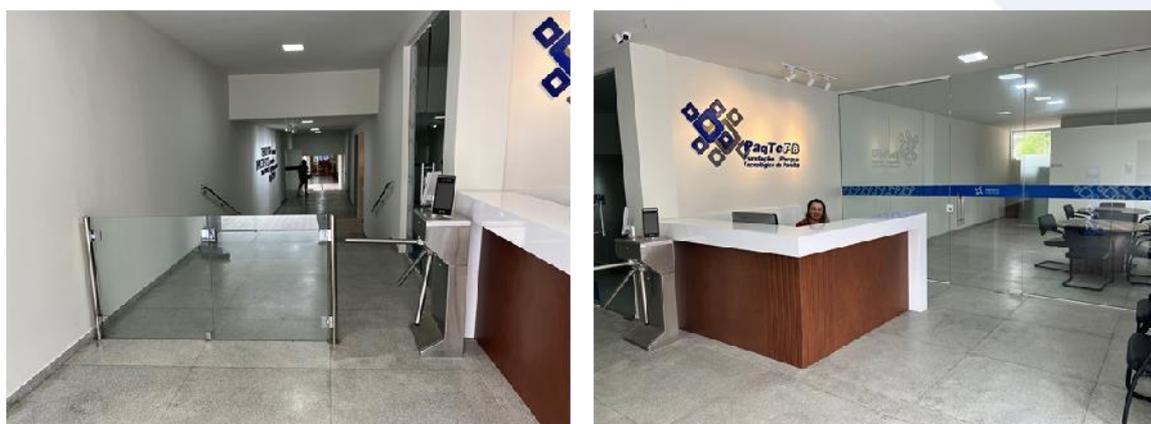


Além disso, atualmente a Fundação encontra-se atualizada nos formatos de trabalhos, sendo o modelo mais próximo ao *OpenWork*, onde se tem um espaço amplo e integrado entre os setores, como podem ser vistas nas Figuras 18.a a 18.c.

A reforma estrutural após 36 anos de existência, realizadas entre os anos 2020 a 2021, teve um custo em torno de R\$ 1.450.000,00 (um milhão e quatrocentos e cinquenta mil reais). Tal investimento só foi possível após uma revisão da saúde financeira da instituição, como também um posicionamento dos serviços e negócios realizados pela instituição junto à execução administrativo financeiro de projetos de P&D, e melhoria das ferramentas e dos serviços prestados.

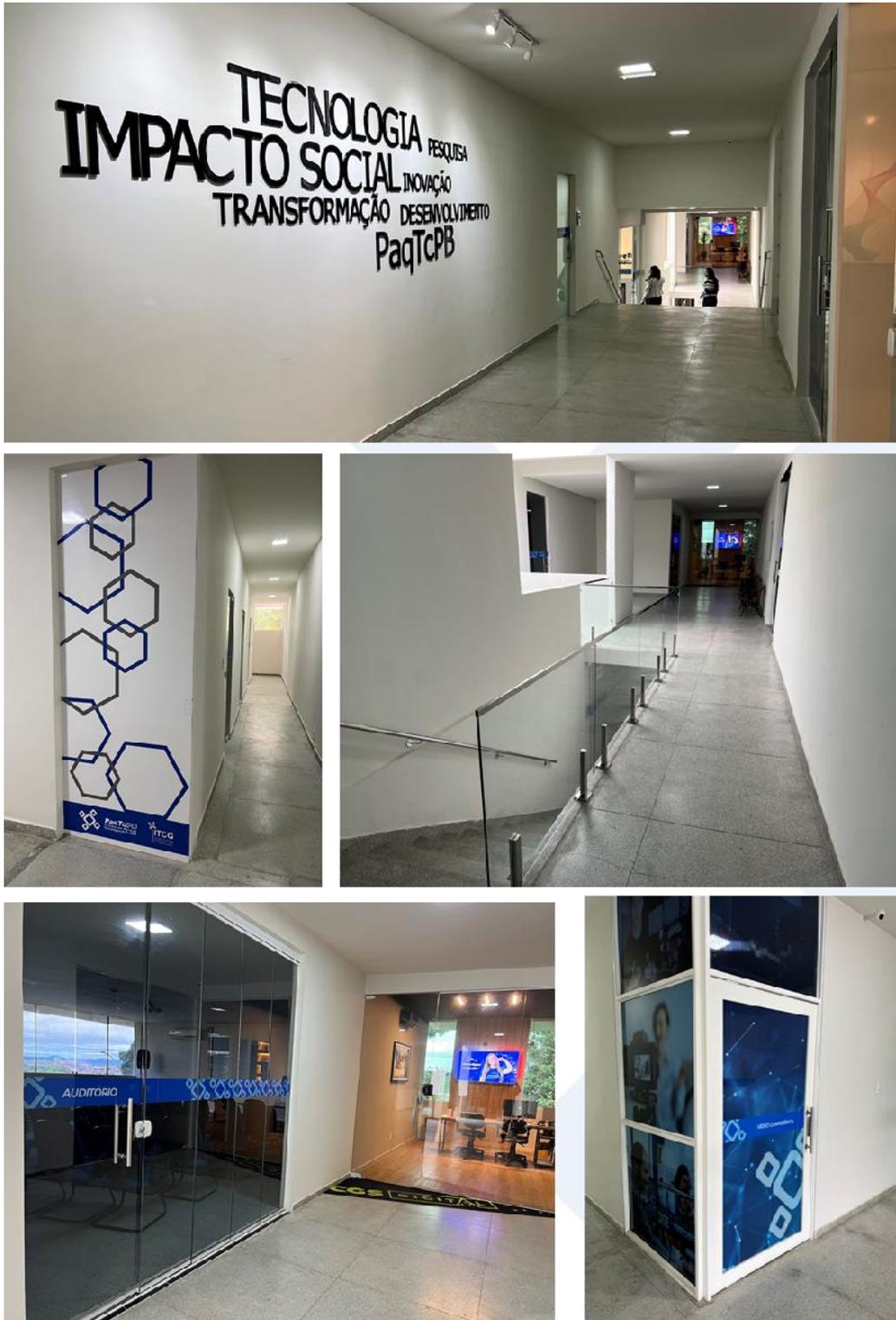
A estrutura principal conta com ambientação necessária e com acessibilidade para o expediente diário de seus 34 (trinta e quatro) funcionários, com estações de trabalho para os setores Administrativo - financeiro, Contábil, Recursos Humanos, Secretaria, Central de Projetos, Assessoria de Comunicação e Marketing, Área Técnica, Infraestrutura e TI, Refeitório, Estacionamento e Guarita de Segurança 24h.

Figura 18 – Estrutura interna e fachada após a reforma



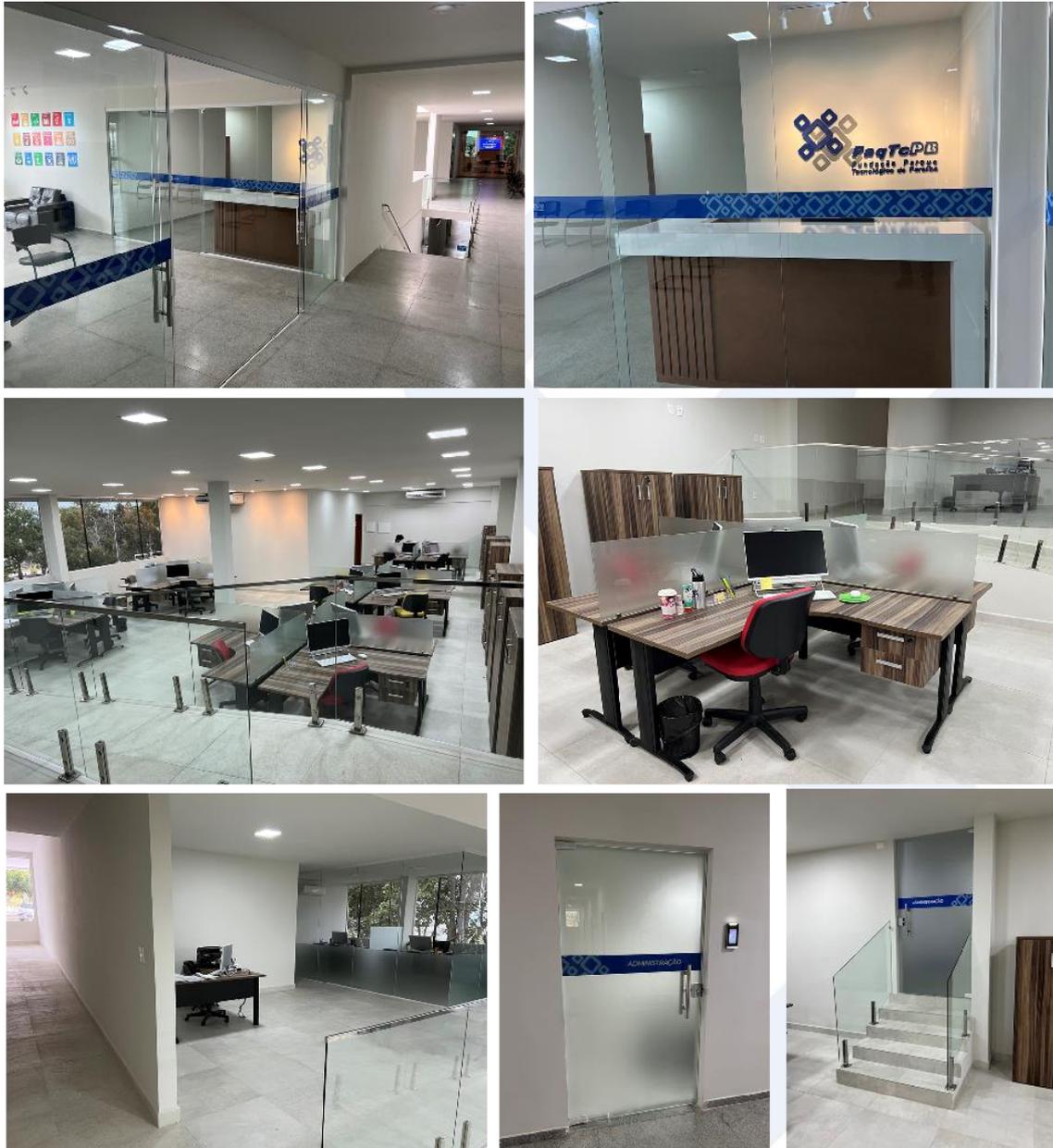
(a)

Figura 18 (continuação) – Estrutura interna e fachada após a reforma



(b)

**Figura 18 (continuação) – Estrutura interna e fachada após a reforma**



(c)

A Sede da Fundação PaqTcPB possui uma área de 5 hectares, como mostra a Figura 19, dos quais 2000 m<sup>2</sup> são de área construída de forma a melhor realizar suas atividades, localizada nas mediações das universidades Estadual da Paraíba e Federal de Campina Grande. Sua atual infraestrutura dispõe de Auditório, Sala de Multimídia (TVPARQUE), Área de *Coffee Break*,

Sala de Reunião, Sala de Espera, 12 (doze) salas para uso das parcerias estratégicas da Fundação e de empreendimentos incubados residentes da ITCG e Refeitório, como apresentado nas imagens das Figuras 18.a a 18.c.

**Figura 19** – Área pertencente a Fundação PaqTcPB



Como ação complementar de acesso ao prédio da Fundação, buscando atender ao nosso público, devido a dificuldade de acesso, a mesma contava com dois acessos, sendo um pela rua lateral ao condomínio Dona Lindo II, sem pavimentação, e o acesso pela Universidade Estadual da Paraíba. Um dos problemas identificados para deslocamento dos funcionários da Fundação e das empresas residentes era a falta de linhas de ônibus passando pela região.

Uma das justificativas de não termos uma linha de ônibus era a falta de calçamento lateral, como mostra a Figura 20, dificultando as manobras operacionais dos ônibus. Buscando resolver o problema, a Fundação PaqTcPB realizou uma ação de qualificação da rua lateral, com o cobrimento com calçamento em paralelepípedo em torno de 600 m<sup>2</sup>. Na Figura 20 pode ser observado o antes e depois da pavimentação.

O investimento realizado no serviço de pavimentação da rua lateral ficou em torno de R\$ 86 mil (oitenta e seis mil reais), sendo um benefício realizado tanto para melhoria do acesso à Fundação como também para a comunidade das imediações da instituição. A partir dessa ação, junto com

a Prefeitura Municipal, e os órgãos responsáveis pela definição das rotas dos ônibus coletivo urbano, foi designada a extensão da rota da linha que passa pela Universidade Estadual da Paraíba.

**Figura 20** – Serviço de requalificação do calçamento de acesso lateral da Fundação PaqTcPB



## PERSPECTIVAS FUTURAS

Dentre as perspectivas para os próximos 10 anos, busca-se ampliar a capacidade de gerenciamento administrativo e financeiro de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, com o aumento da carteira de clientes atendidos pelos serviços prestados como Fundação de Apoio às ICTs e Empresas do setor Público e Privado.

Relacionado ao ecossistema de inovação do Estado, juntamente com os parceiros agentes do ecossistema, está entre as Instituições promotoras do processo de Inovação do Estado da Paraíba, possibilitando maior contribuição para o PIB Estadual, a partir de uma maior integração junto ao setor produtivo do Estado.

A partir dos investimentos em infraestrutura que vêm sendo realizados por meio da Fundação PaqTcPB, será um ambiente consolidado

para a promoção de ações que permitam a geração de negócios de base tecnológica, incentivando o surgimento de mais empresas, contribuindo para o desenvolvimento econômico do nosso estado.

E por fim, além do papel integrador entre a academia e sociedade, busca-se em médio prazo ampliar as conexões entre a academia e sociedade, contribuir para a execução de políticas públicas, junto ao poder público municipal, estadual e federal, permitindo maior integração e promoção do processo de inovação na nossa região.

## **INCUBADORAS**

A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba através dos seus diversos serviços de apoio ao empreendedorismo, facilita a transformação de ideias de potencial inovador em empresas viáveis, de qualidade e voltada para o futuro e desenvolvimento de novos negócios por meio de suas Incubadoras ITCG e IACOC. A cada ano, novos projetos e iniciativas de negócios são acompanhados, aumentando suas chances de crescimento por meio dos apoios técnicos e gerenciais acessíveis a cada empresa.

As incubadoras ITCG e IACOC têm nos seus portfólios serviços como: orientação empresarial, elaboração de Plano de Negócios, informações tecnológicas e mercadológicas, registro e legalização de empresas e produtos, participação em eventos, treinamentos, mentorias, cooperação com universidades e centros de pesquisa são exemplos de serviços diferenciados que a Fundação PaqTcPB disponibiliza aos empreendedores.

### **ITCG – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CAMPINA GRANDE**

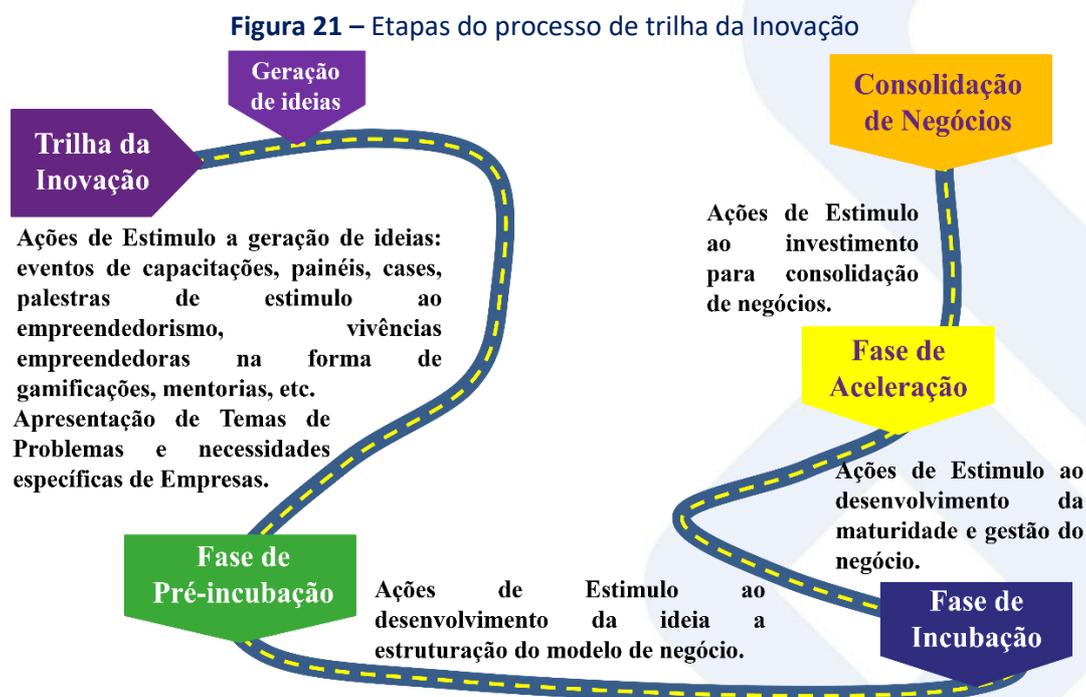
#### **AÇÕES E RESULTADOS DO PERÍODO 2018 a 2022**

A Incubadora Tecnológica de Campina Grande – ITCG em seus mais de 25 anos de existência, mais de 110 empresas já foram beneficiadas com o programa de incubação. No entanto, desde o ano 2018, a incubadora passou por uma reestruturação buscando atualizar suas práticas, posicionamento e participação no ecossistema de inovação da Paraíba, em consonância ao plano de ação e planejamento elaborados e implementados pela Diretoria na Fundação.

No início do ano 2019, após um breve estudo sobre as práticas de gestão e estrutura financeira de funcionamento da ITCG, verificou-se que estava havendo um sombreamento de competências de ações de política pública exercidas pela incubadora que deveria ser realizada por instituições

e agentes públicos da esfera municipal, estadual e/ou federal. Nesse sentido, um estudo sobre a trilha da inovação para o ecossistema do estado da Paraíba foi realizado pela Diretoria, possibilitando a Incubadora propor novos caminhos coerentes com a sua missão estatutária, buscando alinhar-se suas ações e posicionamento para a sociedade.

Um estudo sobre o caminho necessário para uma ideia se transformar em negócios foi realizado pela Diretoria da Fundação, partindo de uma ideia até a consolidação de negócios. Verificou-se que nesse processo de trilha da inovação, até a consolidação de um negócio, a ideia passa por um processo de Geração, seguindo por uma Fase de Pré-incubação, alcançando a Fase de Incubação e passando por uma aceleração, possibilitando assim a consolidação do negócio, como pode ser observado na Figura 21.



Por sua vez, cada fase de uma trilha da inovação requer esforços que permitam estímulos para seu fortalecimento e surgimento de resultados significativos. Na fase de Geração de Ideias, são necessários estímulos que permitam o surgimento de possíveis iniciativas de negócios por meio de

eventos de capacitação, painéis, cases de negócios, palestras etc. E com isso proporcionar um ambiente favorável para o surgimento de novos negócios. No entanto tais ações têm custos, e por se tratar de ações de capacitação de pessoas, formação da mente empreendedora, são necessários recursos de orçamentos para política pública, onde o principal beneficiado é a sociedade.

O mesmo entendimento de aplicação de ações e recursos foi incorporado nas demais fases de pré-incubação e Incubação. Devido a limitação e fonte orçamento da Fundação, a ITCG focou esforços na fase de Incubação de iniciativas de negócios, nos quais permitiram investir em ações que se equalizar a relação retorno e investimento, ou seja, a incubadora passou de ser um passivo econômico para uma ativo, ou seja um negócio da Fundação PaqTcPB.

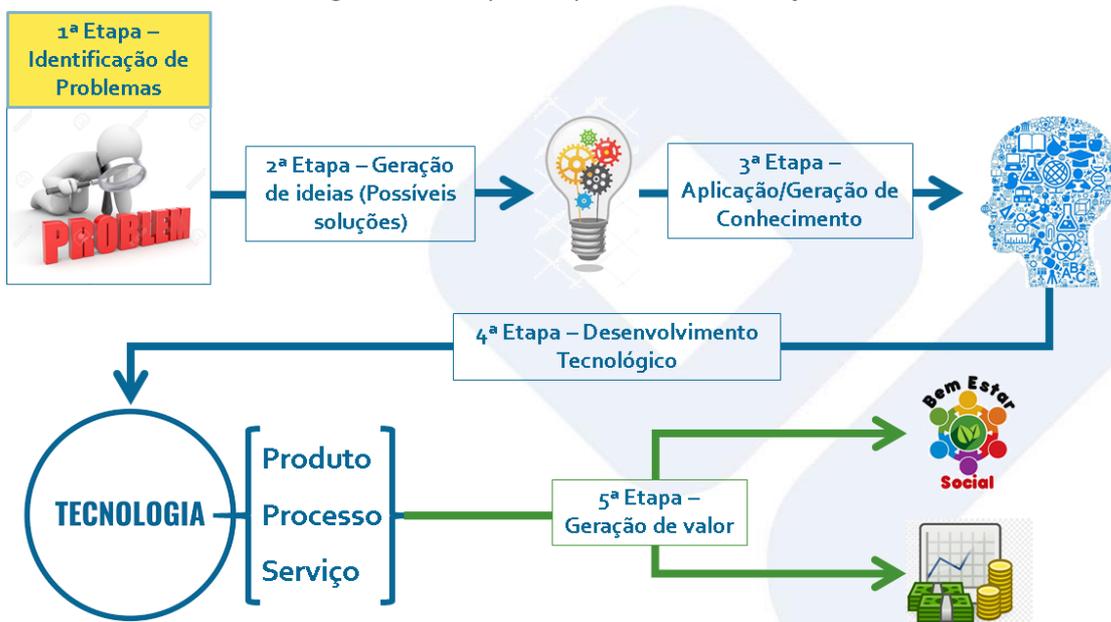
Ainda com relação ao estudo realizado, dentro do contexto de inovação, buscou-se trabalhar o entendimento cultural de inovação como um processo, como mostra a Figura 22. O processo de inovação tem como ponto de partida a Identificação de Problemas, a base que permite à mente humana propor soluções que venha se transformar em Ideias, sendo elas possíveis soluções para o problema e um possível negócio.

Dessa forma, a Inovação só poderá ser concretizada, se e somente se, gerar valor na sociedade. Essa geração de valor poderá ser de duas formas, valor econômico e/ou valor social. Mas até chegar na geração de valor na sociedade é necessário colocar a ideia em prática, testá-la, aplicando conhecimento e desenvolvimento na forma de tecnologia, resultado em um produto, processo ou serviço que possa gerar valor.

As etapas 3 e 4, do processo de inovação, são compostas por atividades relacionadas à ciência e a tecnologia. Por sua vez, na etapa 3, para colocar uma ideia em prática, ou seja, torná-la de alguma forma concreta, se faz necessário a realização e aplicação de conhecimento. Em

outros casos, se faz necessário buscar realizar estudos e ensaios para se chegar a um conhecimento que faça com que a ideia possa ser colocada em prática, transferir a ideia do mundo das ideias para o mundo real.

**Figura 22 – Etapas do processo de inovação**



Após a definição dos conhecimentos necessários para colocar a ideia em prática, chega-se à etapa de Desenvolvimento Tecnológico. Nesse ponto, a ideia já se torna possível, com todas as dúvidas sobre a praticidade da ideia já foram esclarecidas, resultando assim em um produto, processo ou serviço. A principal diferença entre ciência e tecnologia é que na ciência busca-se entender e responder as dúvidas para assim gerar o conhecimento, enquanto na tecnologia, utiliza-se o conhecimento gerado para tornar prático as aplicações científicas, em outras palavras, a tecnologia é a aplicação do conhecimento gerado pela ciência ou conhecimento intuitivo gerado pela experiência práticas.

## GESTÃO E MODELOS DE INCUBAÇÃO

Para atuação da Incubadora ITCG, como um instrumento promotor de um processo de apoio à formação de negócios para o mercado, foram

adotados modelos específicos dentro do que a Fundação PaqTcPB poderia atuar. Nesse intuito, buscou-se entender quais eram as principais necessidades dos empreendedores locais, como também as necessidades de estruturação de negócios, com o aproveitamento da capacidade instalada na região de Campina Grande.

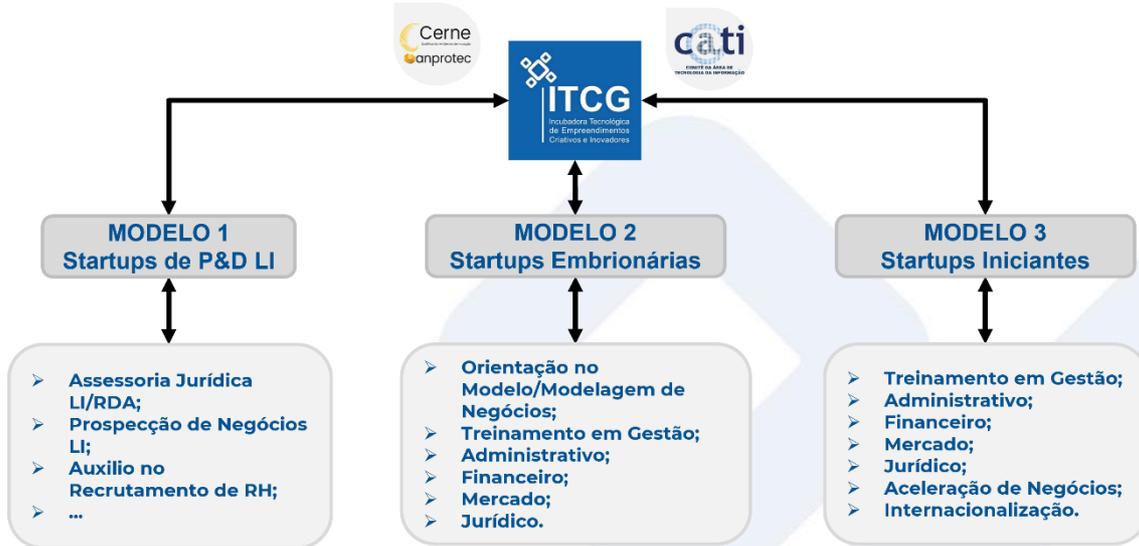
Nos últimos anos, foi observado que a Incubadora era procurada por 3 tipos de empresas e startups. O primeiro tipo estava relacionado a oportunidades de executar projetos de Desenvolvimento Tecnológico com empresas elegíveis pela Lei de Informática, uma vez que a incubadora ITCG tem o credenciamento CATI Incubadora. O segundo tipo relacionado a pessoas com ideias, sem uma estrutura e entendimento de gestão empresarial, buscando como transformar seus desejos em negócios. E o terceiro tipo era de empresas com um nível de entendimento de negócio já evoluído, que por sua vez buscando oportunidades e apoio para entrar no mercado.

Buscando atender os tipos de empreendimentos e empreendedores que buscaram a incubadora nos últimos anos, buscou-se trabalhar com três modelos de incubação, como mostra a Figura 23. Sendo o Modelo 1 direcionado para startups provenientes de iniciativas de grupos de competência técnica para execução de projetos de P&D com grandes empresas do setor industrial, elegíveis para utilização da Lei de Informática.

O Modelo 2 de incubação trata de apoio a iniciativas de startups que estão em um nível embrionário, que necessitam de orientações a nível de modelagem de negócios e treinamento em gestão de negócios. E com isso, dentro de um prazo de até 12 meses evoluírem os seus negócios.

Ainda com relação aos modelos de incubação, no Modelo 3, busca-se atender empresa com um grau de maturidade que já se tenha um Produto Mínimo Viável (MVP), e que esteja com possibilidade de entrar no mercado.

**Figura 23 – Modelos de Incubação da ITCG/PaqTcPB**



Os três modelos de incubação recebem de forma distinta os serviços da incubadora, no sentido de que possam evoluir seus negócios por meio do apoio da incubadora. Dentro de uma visão geral, como mostra a Figura 23, a incubadora buscou nesses 4 anos um reposicionamento no ecossistema, e com o credenciamento CATI Incubadora, e a implementação da metodologia Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), vem fazendo com que a incubadora alcance resultados significativos para a gestão.

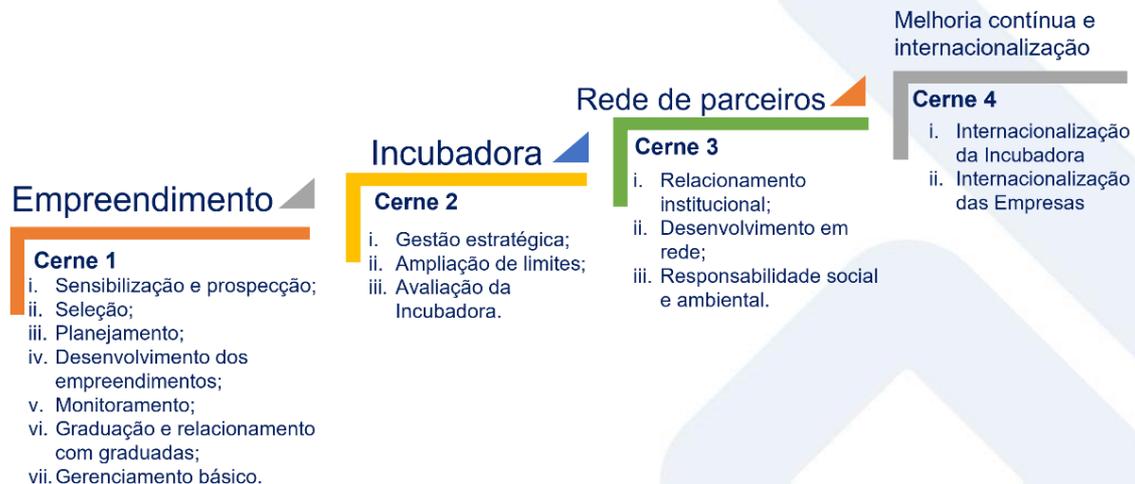
**Figura 23 – Fluxo de atuação da Incubadora ITCG**



Confirmando seu compromisso com ações de governança, vem implementando ações de gestão da qualidade e boas práticas como meios para alcançar a excelência, e nesse contexto a incubadora conquistou a certificação CERNE 2 pela ANPROTEC. O modelo de gestão CERNE tem como objetivo promover a melhoria significativa nos resultados apresentados pelas incubadoras de empresas, além de reduzir a variabilidade na geração de empreendimentos inovadores bem-sucedidos.

Como pode ser observado na Figura 24, a sistemática deste modelo visa implantar procedimentos básicos para reduzir a variação nos resultados das empresas incubadas. Como forma de tornar mais efetiva, a incubadora de empresas deve possuir um processo de gestão para acompanhar e medir sua evolução, além dos empreendimentos incubados, de planejamento adequado, de apoio financeiro e uma rede de parcerias.

**Figura 24 – Fluxo de atuação da Incubadora ITCG**



Em virtude da quantidade e complexidade dos processos e práticas a serem abordados, a estrutura central do modelo CERNE é organizada em quatro níveis crescentes de maturidade: CERNE 1 - empreendimento, relacionado aos processos e práticas direcionados às empresas incubadas; CERNE 2 - incubadora, relacionado à gestão da incubadora; CERNE 3 - rede de parceiros, relacionado à ampliação e consolidação da rede de parceiros;

e CERNE 4 - melhoria contínua, relacionado à consolidação do sistema de gestão da inovação e internacionalização da instituição.

Após reestruturação realizada na Incubadora ITCG, atualmente a mesma encontra-se no nível de maturidade CERNE 2, como mostra a Figura 25, buscando atender aos processos e práticas relacionadas ao Empreendimento e Incubadora. Nos próximos anos, a incubadora buscará implementar os processos e práticas dos Cernes 3 e 4.

Figura 25 – Certificação Cerne II



## INCENTIVO DE LEI DE INFORMÁTICA E INCUBADORA

A Lei de Informática é um conjunto de leis definidas pelas Leis nº 8.248/91 e nº 8.387/91, e suas alterações posteriores, dadas pelo Decreto 5.906/06, Lei nº 10.176/01, Lei nº 13.674/18 e Lei nº 13.969/19, concedente de incentivos fiscais para empresas do setor de tecnologia (áreas de hardware e automação), que tenham por prática investir em Pesquisa e Desenvolvimento.

A Lei de Informática se destina a todas as empresas de hardware e automação que investem em Pesquisa e Desenvolvimento, com comprovação fiscal regular, sejam produtoras de algum item cuja Nomenclatura Comum do Mercosul NCM conste na lista de produtos incentivados por essa lei, cumpram o Processo Produtivo Básico dos produtos incentivados, certifiquem as normas de qualidade da NBR ISO da série 9.000, contenham programa de participação nos lucros ou resultados PLR, e estejam sob regime de apuração no lucro real ou lucro presumido. Para as empresas no lucro presumido é necessário a apresentação de escrituração contábil, nos termos da legislação comercial.

A partir da publicação da Lei nº 13.969/19, houve alteração na forma de utilização do incentivo, que passou a ser através de créditos financeiros, em substituição à desoneração de IPI existente anteriormente. O governo federal utiliza esse mecanismo para incentivar investimentos em inovação no setor de TIC para indústrias brasileiras com produção fundamentalmente nacional.

É importante destacar que a Lei de Informática é voltada para hardware e componentes eletrônicos. Para saber quais produtos podem ser incentivados é necessário saber se o código NCM na lista de produtos incentivados.

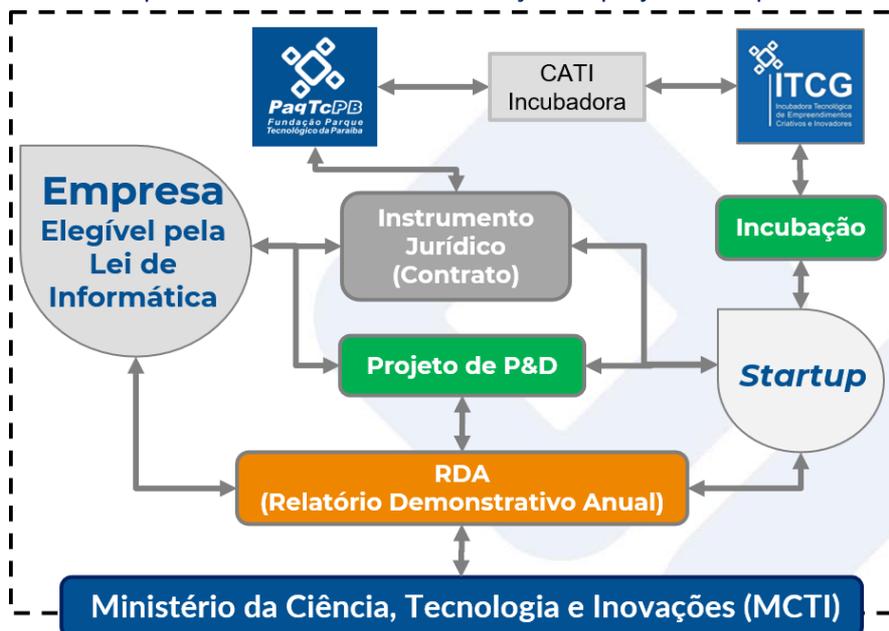
As empresas brasileiras elegíveis pela Lei de Informática podem realizar investimentos em P&D de forma internamente pela própria empresa ou de forma externa, contratados terceiros, incluído Institutos de Pesquisas em qualquer parte do Brasil. Os investimentos externos mínimos podem ser realizados a partir de convênios com institutos de pesquisa de qualquer parte do país, com convênios com institutos de pesquisa do Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, com entidades públicas ou privadas credenciados pelo Comitê de Área da Tecnologia da Informação.

Com o objetivo de criar oportunidades para iniciativas de negócios relacionados ao desenvolvimento tecnológico na área de tecnologia da informação, a Fundação PaqTcPB, por meio da Incubadora ITCG, e também devido ao credenciamento CATI Incubadora, buscou-se criar o modelo de incubação que vem possibilitando intermediar projetos entre grandes empresas da indústria brasileira com empresa/startups com a expertise em desenvolvimento de tecnologia da informação.

O modelo de incubação de projetos de P&D em Lei de Informática, como mostra a Figura 26, onde a relação de execução de um projeto de P&D entre uma empresa da indústria e um *startup* passa por uma interligação entre a incubadora, e o instrumento jurídico necessário para

formalizar é celebrado por meio de um contrato tripartite entre a Empresa, Fundação e a *Startup*.

**Figura 26** – Fluxo simplificado da estrutura de execução de projeto P&D por Lei de Informática



Além dos serviços prestados pela incubadora ITCG a *startup*, também é realizado o monitoramento da execução administrativo financeiro por parte da Fundação. Esse acompanhamento se faz necessário para a estruturação do RDA (Relatório Demonstrativo Anual) que deverá ser enviado para o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovações do Governo Federal.

O Modelo de incubação de startups para execução de projetos de P&D vem sendo uma das alternativas promissoras para a região, o que vem permitindo que pesquisadores oriundos das ICTs consigam criar empresas locais para atendimento de desenvolvimento de tecnologia, o que traz como resultado o melhor aproveitamento da formação técnica existente na Cidade de Campina Grande.

## EMPRESAS INCUBADAS NO PERÍODO 2018 - 2022

Com a reestruturação da Incubadora ITCG, novas empresas participaram do processo de incubação, sendo elas na modalidade presencial e virtual. Abaixo segue o quadro com as empresas participantes do processo de incubação no período 2018 a 2022.

**Quadro 01** – Empresas participantes do processo de incubação no período

<u>Empresas/Startups</u>	<u>Descrição - Segmento</u>	<u>Situação</u>
	Gitly - especialista em Inteligência Artificial. Atua através de parcerias com empresas de ramos diversos para criação de soluções e produtos inovadores.	Graduada <a href="http://pt.gitly.com.br/">pt.gitly.com.br/</a>
	Empresa de criação, modelagem, prototipagem, impressão (manufatura), teste de qualidade e acabamento; tem como proposta de valor a manufatura de peças de reposição do parque fabril e engenharia reversa de peças descontinuadas com características semelhantes à original	Empresa incubada residente <b>Instagram:</b> @phaserstudio3d <b>Facebook:</b> phaserstudio3d/
	Desenvolve soluções de segurança e autenticação de informações, tais como: Transferência segura de arquivos, autenticação de usuários, Blockchain, desenvolvimento seguro, consultoria em Segurança da Informação, integração de sistemas e Treinamento em desenvolvimento seguro.	Empresa incubada virtualmente <b>LinkedIn:</b> open-communications-security
	Nuveo Technologies LTDA - A nuveo impulsiona a competitividade dos parceiros/clientes, aplicando as mais recentes ferramentas tecnológicas à automação de processos corporativos complexos. Utilizam as seguintes ferramentas: OCR (powered by nuveo), automação do navegador (browser), inteligência artificial, aprendizagem de máquinas (rede neural) e visão de computador.	Empresa incubada virtualmente <b>LinkedIn:</b> nuveo
	Alcalitech - Desenvolvimento e comercialização de instrumentos analíticos para laboratórios e indústrias, bem como desenvolvimento de sistemas de automação e software para monitoramento e controle de processos.	Empresa incubada residente <b>Facebook:</b> AlcaliTech <b>Instagram:</b> @AlcaliTech
	CGS DIGITAL: Desenvolvimento ágil de sistemas, aplicativos e plataformas e Execução de projetos de P&D demandados por empresas da Lei de Informática.	Empresa incubada residente <b>Facebook:</b> cgsistemas <b>Instagram:</b> @CGSDIGITAL_
	TSP Tático tecnologia da informação LTDA: Execução de projetos de P&D demandados por empresas da Lei de Informática. Avaliação e evolução da maturidade tecnológica de produtos de TIC.	Empresa incubada virtualmente
	NTU Software Technology LTDA: Tecnologia da Democratização da Robótica, acesso universal a robôs Industriais, robôs móveis e Humanoides para interações sociais.	Empresa incubada virtualmente <b>LinkedIn:</b> ntu-ai

	Cap@citech - Execução de projetos de P&D para capacitação e formação utilizando ferramentas digitais, metodologias ativas e SEL (social and emotional learning).	Empresa incubada residente Site: <a href="http://capacitech.org/">capacitech.org/</a>
	Hub Brason - Hub de inovação com foco em apoiar Startups na fase de Ideação através de produção de material de mídia digital; conexões e articulações com instituições; fomento do ecossistema de Startups; cursos, treinamentos e capacitações.	Empresa incubada virtualmente <a href="http://hubbrason.com.br">hubbrason.com.br</a>
	Pirraio Tech - Plataforma de denúncias de vazamento de água para concessionárias de água e esgoto. Desenvolvimento de softwares por demanda do mercado.	Empresa incubada residente <b>Instagram:</b> pirraio_tech
	Radek Systems -Desenvolvimento de sistemas e execução de projetos de P&D demandados por empresas de Lei de Informática.	Empresa incubada virtualmente <a href="http://radek.com.br/">radek.com.br/</a>
	Obregon Tech - Desenvolvimento de sistemas e execução de projetos de P&D demandados por empresas da Lei de Informática.	Empresa incubada virtualmente <a href="http://bis2bis.com.br/">bis2bis.com.br/</a>
	Desenvolvimento e integração de novas soluções de IA na área de Health Tech.	Empresa incubada virtualmente
	Nucloud - Desenvolvimento de IA, <i>marketing</i> e <i>sales</i> , mesa de análise e desenvolvimento de plataforma.	Empresa incubada virtualmente
	Bio2U Bio tecnologia – Desenvolvimento de sistemas com incorporação de bomba de infusão portátil de glicose.	Empresa incubada virtualmente

As empresas do quadro apresentado podem ser divididas em três tipos de empresas, de acordo com os modelos de incubação apresentados anteriormente. Dessa forma, podem ser classificadas como segue a baixo:

**1) Empresas de Execução de Projeto de Lei de Informática:**

- a) Nuveo Tecnologias LTDA;
- b) Open Communications;
- c) Gitly;
- d) Tático Tecnologia;
- e) CGS Digital;
- f) NTU Software Tecnologia;
- g) Radek Systems;
- h) Obregon Tech.

**2) Empresas Embrionárias:**

- a) Pirraio Tech;

**3) Empresas Iniciantes:**

- a) Phaser Studio 3D Print;
- b) Alcalitech;
- c) Capacitech;

- d) Hub Brason;
- e) VizioMed;
- f) Bio2U;
- g) NuCloud.

As empresas incubadas que executam projetos de P&D com grandes empresas elegíveis na lei de informática, utilizando como ferramenta jurídica o CATI Incubadora da Fundação PaqTcPB, por meio da Incubadora ITCG. Juntas, as empresas incubadas executaram do início de 2019 até junho de 2022, um total de R\$ 22 milhões.

O entendimento mais claro dos tipos de empresas e iniciativas de negócios que procuram a Incubadora ITCG, tem-se como norte as três linhas de atuação da incubadora, que será utilizado para melhorar a atuação da incubadora e da Fundação PaqTcPB para os próximos anos.

## **PERSPECTIVAS FUTURAS**

Como projeção para os próximos anos, tem-se como orientação o reforço das práticas de gestão da incubadora nos processos relacionados à metodologia Cerne, buscando estruturar ações de apoio ao desenvolvimento de negócios, formação da mente empreendedora e fortalecimento de iniciativas de negócios.

Estabelecer no Plano de Incubação atividades de fortalecimento de negócios permitindo a realização de estudos de viabilidade econômica e de mercado.

## EXPANSÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA

No início da gestão, foi realizada uma breve reflexão pela Diretoria e parceiros do Ecosistema de Inovação de Campina Grande, onde foi identificado que a Fundação PaqTcPB, individualmente não era “O PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA”, faltando elementos importantes para essa definição. A partir dessa reflexão foi iniciada a ação Expansão Parque Tecnológico da Paraíba, tendo como ponto de partida visitas técnicas de parques consolidados no nosso país, buscando-se entender o modelo de funcionamento desses Parques.

De acordo com a Lei N° 10.976 de 2004, incluído pela Lei N° 13.243 de 2016 (Novo Marco Legal), e regulamentada pelo Decreto N° 9.283 de 2018, a definição de Parque tecnológico está relacionado a um conjunto de agentes, participando da formação integrada buscando promover a inovação, como segue:

**Art. 2º, X - PARQUE TECNOLÓGICO:** *complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico, promotor da cultura de inovação, da competitividade industrial, da capacitação empresarial e da promoção de sinergias em atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, entre empresas e uma ou mais ICTs, com ou sem vínculo entre si;*

Da definição do novo marco legal, buscando um melhor entendimento, foram realizadas nos três primeiros meses do ano 2019 visitas ao Parque Tecnológico de Itaipu - PTI, no parque Tecnológico do Paraná -TECPAR, o Parque Tecnológico de São José do Campos, o Porto Digital, e também o ecossistema de Florianópolis.

Com as visitas aos Parques Tecnológicos e ecossistemas de inovação, foram identificados três elementos principais, sendo esses elementos:

INTEGRAÇÃO, INFRAESTRUTURA e INVESTIMENTO. A partir dessa identificação, buscou-se propor para o Ecosistema de Campina Grande o trabalho de recomposição desses elementos e que até o ano de 2022, vem proporcionando resultados significativos.

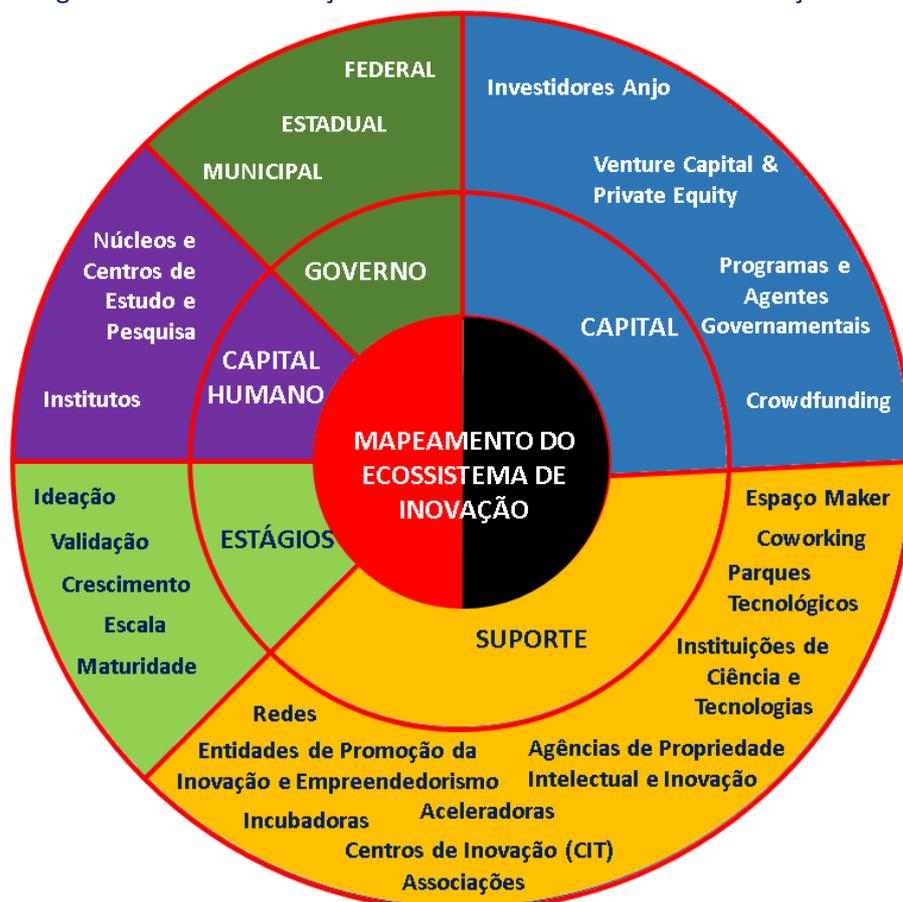
## **AÇÕES E RESULTADOS DO PERÍODO 2018 a 2022**

No ano de 2019, foi proposta a expansão do Parque Tecnológico da Paraíba com atuação nos três elementos principais existentes em ecossistemas de inovação. Visando o elemento INTEGRAÇÃO, a Fundação PaqTcPB, buscou incentivar e reunir grupos institucionais para dialogar por meio de reuniões, que por sua vez, reunindo boa parte dos principais agentes do ecossistema. Ao mesmo tempo, nessas reuniões foram levantadas informações gerais sobre a estrutura do ecossistema de inovação do Estado da Paraíba.

Em um ecossistema de inovação fazem parte as organizações públicas e privadas, formais e informais, diretamente relacionadas à Inovação, ao Empreendedorismo presentes fisicamente com sede, filial, escritório ou fisicamente alocados na Paraíba. Em Campina Grande, estão presentes as instituições públicas e privadas: Fundação PaqTcPB, FAPESQ, UFCG, UEPB, IFPB, CITTA, INSA, SEBRAE, ACCG, CDL, IEL, SENAI, FACISA, PMCG, e várias outras representações, como também empresas de tecnologias.

Entre as organizações e participantes do ecossistema de inovação estão incluídas as universidades, pesquisadores, empreendedores, investidores, capitalista de risco, instituições governamentais e não governamentais, bem como fornecedores de serviços técnicos, podendo ser divididos em cinco eixos: Governo, Capital, Suporte, Estágios e Capital Humano. Cada eixo pode ser especificado em função das subdivisões presentes e contribuidora para os ecossistemas de Inovação e sua identidade, como mostra a Figura 27.

**Figura 27** – Diagrama com a classificação dos eixos de ecossistemas de inovação da Paraíba



O entendimento das modalidades dos eixos do ecossistema é de vital importância para a estruturação e composição dos resultados necessários para maior integração do ecossistema. No eixo Governo, as modalidades dividem-se nas esferas Federal, Estadual e Municipal, diretamente relacionadas às políticas públicas de incentivo e promoção à Inovação.

Buscando contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de inovação do Estado, a Fundação PaqTcPB propôs o projeto Parque Tecnológico da Paraíba (2020-2030), aprovado para implantação de uma nova estrutura para o PaqTcPB. Essa ação vem consolidar a missão da Fundação, que há mais de três décadas presta relevantes serviços ao Estado, que fortalecerá o elemento INFRAESTRUTURA ao ecossistema.

A proposta consiste em promover uma INFRAESTRUTURA de maior atrativo e permita ampliar a integração e participação dos agentes do ecossistema. Sendo a construção de um complexo empresarial de base tecnológica, com laboratórios de inovação em parcerias com ICT's e de ambientes de *coworking*, incubadoras, jardim botânico a ser erguido dentro dos conceitos de sustentabilidade ambiental, *design factory*, e economia criativa.

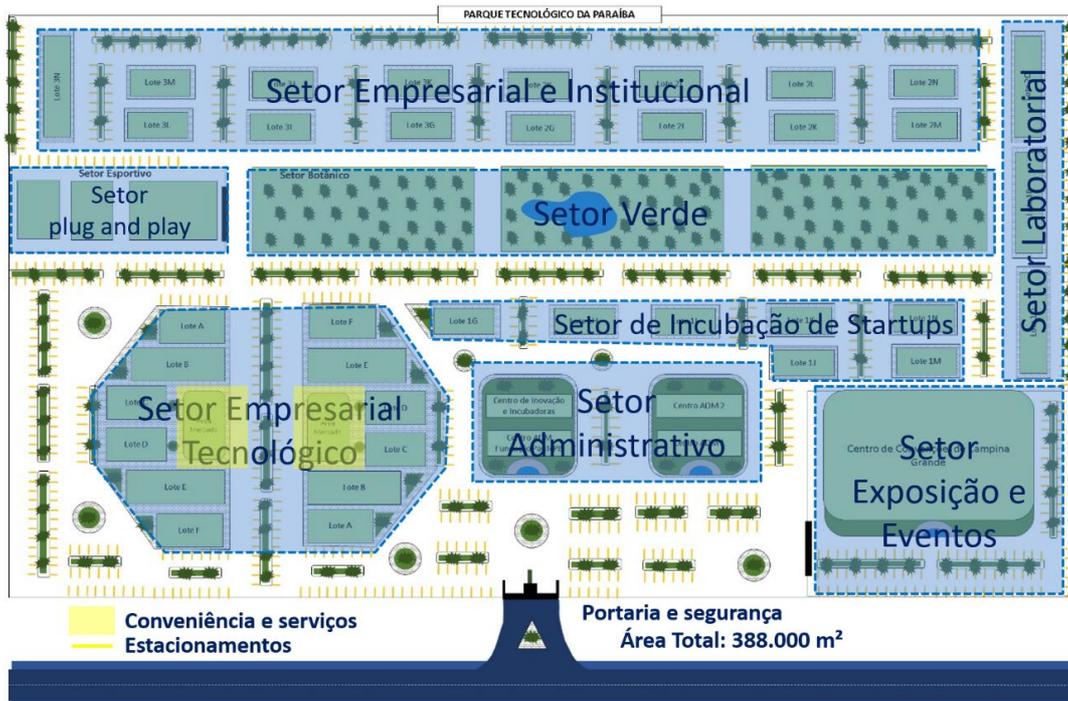
A Expansão do Parque Tecnológico da Paraíba nasce em sinergia com a quarta revolução industrial ou indústria 4.0, com a Lei do Marco Legal da Ciência e Tecnologia, com a Lei da Liberdade Econômica e com o novo marco das telecomunicações, que atrairá e abrigará empresas, laboratórios de tecnologia da informação, automação e saúde 4.0, assim caracterizando-se como ambiente de convergência dos atores do ecossistema de inovação do Estado que desejem compartilhar desse espaço e se incorporar ao seu objetivo.

A primeira versão da proposta, Figura 28, na forma conceitual buscava atender às necessidades básicas para melhoria da Integração do ecossistema em Campina Grande e em um passo seguinte, para o Estado. O conceito foi disposto em setores, sendo cada setor ambientes definidos como Administrativo, Empresarial, Tecnológico, Empresarial e Institucional, Incubadoras, Laboratorial e Exposição e Eventos. Em adicional, foram incorporados no conceito, setores de áreas verdes, serviços, estacionamento e esportivos. O Projeto conceitual permitiu levantar uma estimativa inicial necessária para a infraestrutura em torno de R\$ 30 milhões.

A unidade administrativa do Parque Tecnológico, denominada de centro de inovação, tem como objetivo reunir as instituições e representações do ecossistema. Sua localização estaria no centro da área da infraestrutura do Parque Tecnológico, como mostra a Figura 29. A estrutura do centro de inovação tem como referência um projeto

arquitetônico moderno com otimização do uso de espaços, e incorporação dos conceitos de sustentabilidade.

**Figura 28** – Conceito estrutural do Parque Tecnológico da Paraíba



**Figura 29** – Conceito estrutural do Parque Tecnológico da Paraíba – Centro de Inovação



Com o projeto conceitual da expansão do Parque Tecnológico da Paraíba finalizado, o mesmo foi apresentado a parlamentares e ao Ministério de Ciência e Tecnologia no final de 2019. O projeto foi apresentado pela Diretoria Técnica, Profa. Nadja Oliveira e a Diretor Adjunto, Prof. Clóvis de Melo, na oportunidade a Senadora Daniela Ribeiro, que abraçou a causa e investiu na proposta juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia com o aporte de R\$ 20 milhões, por intermédio da FINEP. Ao mesmo tempo, para construção do empreendimento, seria necessário o terreno, que prontamente foi doado pelo Prefeito à época, Romero Rodrigues.

A área inicial destinada ao Projeto de Expansão do Parque Tecnológico tem uma área de 260 mil metros quadrados, que fica localizada às margens da BR 230, no bairro do Serrotão, também no Pólo Tecnológico de Bodocongó, Figura 30.a a 30.c. A doação foi realizada pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, através de projeto de Lei Número 7.427, aprovado por unanimidade na Câmara Municipal, sancionado pelo prefeito e publicado em Diário Oficial de 18 de dezembro de 2019.

**Figura 30** – Localização da área doada pela PMCG a Fundação PaqTcPB



**Figura 30 (continuação)** – Localização da área doada pela PMCG a Fundação PaqTcPB



(c)

Após definição da emenda de R\$ 7,5 Mi da Senadora Daniela Ribeiro, R\$ 2,5 Mi de emenda do Deputado Federal Aguinaldo Ribeiro, e R\$ 10 Mi do Ministério de Ciência e Tecnologia, os recursos foram destinados à FINEP, que por meio de seus processos abriu a chamada de encomenda tecnológica para o projeto de Expansão do Parque Tecnológico da Paraíba, onde foram submetidos os documentos necessários para a formalização da aplicação do recurso. Fazem parte dos documentos o Projeto Detalhado de Aplicação, documentos de formalização de posse do terreno para a Fundação, assim como o Plano de Viabilidade do Parque Tecnológico.

Do montante previsto, em 23/12/2020, houve a celebração do 1º Convênio Finep, sob o nº 01.20.0197.00, no valor de R\$ 7.284.594,83, que dá a *start* para o início das obras deste projeto tão pujante, de expansão do Parque Tecnológico. No entanto, devido a questões jurídicas, o terreno doado pela Prefeitura não pode ter concluído a transferência do registro do imóvel para a Fundação PaqTcPB até a presente data. Com isso, uma mudança no local da construção teve que ser realizada, para não haver a devolução do recurso à FINEP. O novo local para a estrutura da Expansão do Parque ficou na área atual da Fundação PaqTcPB, cujo o terreno formalmente tem registro em cartório em nome da Fundação.

A mudança de local da estrutura da Fundação PaqTcPB, devido às questões operacionais e jurídicas, oportunizou dar continuidade ao

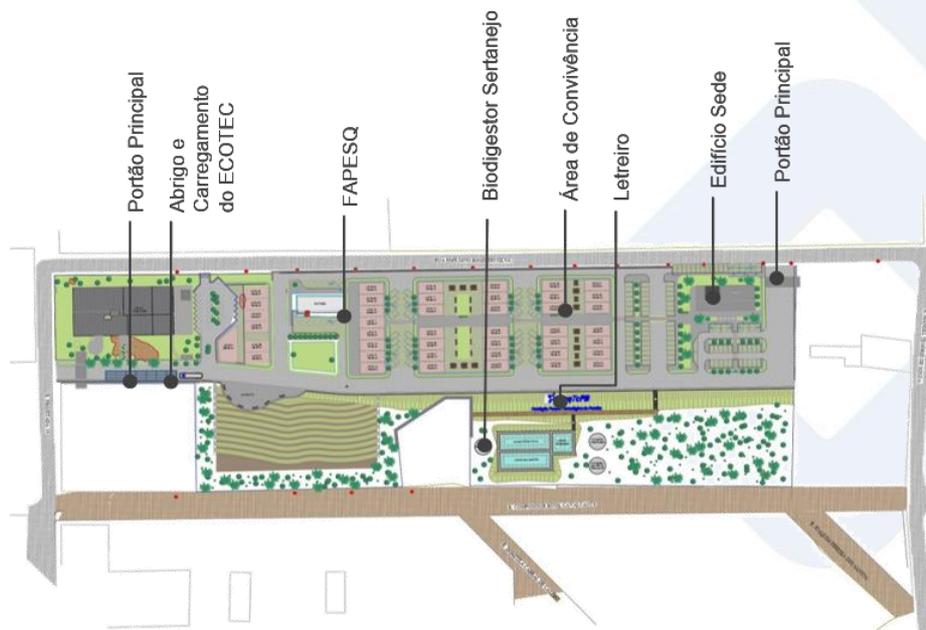
investimento na área atual da Fundação, que por sua vez, retoma as ações propostas por Lynaldo Cavalcante e Telmo Araújo. Como mostra a Figura 31.a, o terreno da Fundação possui uma área de 50.000 m<sup>2</sup>, ou seja, cerca de 5 hectares. Na área atual, temos duas instituições que têm suas sedes, que é a própria Fundação PaqTcPB e a Fapesq, Fundação de Apoio à Pesquisa do Governo do Estado.

Com essa mudança, o plano diretor da Fundação PaqTcPB se expande para uma nova estrutura que permitirá, além do centro de Inovação, um ambiente com lotes para a instalação de empresas de pequeno e médio porte, centros de pesquisa, como pode ser observado na Figura 31.b.

**Figura 31** – Localização da área Fundação PaqTcPB – 50.000 m<sup>2</sup> - 5 hectares



(a)



(b)

Do recurso liberado pela Finep, os R\$ 7,2 milhões serão executados por meio de chamada pública, no modelo licitatório previsto para o segundo semestre de 2022. Nessa chamada será construído o centro de Inovação, o muro e a nova entrada de acesso ao ambiente do novo Parque Tecnológico. Na Figura 32, apresenta-se o conceito arquitetônico do prédio como parte inicial da expansão da infraestrutura, por meio de investimentos realizados nessa iniciativa.

**Figura 32** – Localização da área cedida pela PMCG a Fundação PaqTcPB



Com a implantação da infraestrutura da expansão do Parque, tem-se como previsão impactos econômico e social, estima-se que entre 200 e 300 empresas se instalaram na nova área do Parque Tecnológico da Paraíba, podendo gerar de 3 mil a 4 mil empregos diretos. Essa é mais uma iniciativa para consolidar Campina Grande e a Paraíba na vanguarda da inovação, que é desde sempre sua vocação, e reafirmar a missão da Fundação Parque Tecnológico em gerar a partir da inovação e da tecnologia, desenvolvimento econômico e impacto social para o Estado da Paraíba.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

O projeto de expansão do Parque Tecnológico da Paraíba é uma iniciativa com resultados a serem alcançados em um médio e longo prazo de 10 anos. Com isso, busca-se com a continuidade dessa ação está nos próximos 3 anos com uma estrutura necessária para contribuir como promotor estratégico do processo de inovação para o Estado da Paraíba.

A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, devido a sua renomada história e contribuição para o desenvolvimento tecnológico da região, nos próximos anos buscará ampliar as contribuições para o avanço do desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado, contribuindo com a abertura de canais de oportunidades para empreendedores e empresas que desejam investir na região.

## INICIATIVAS COMPLEMENTARES

A TVPARQUE é uma ação estruturante da Fundação Parque Tecnológico com o intuito de ser uma promotora de criação de mídia para divulgação dos projetos, programas e ações realizadas pela instituição pelas instituições apoiadas.

Figura 33 – TVPARQUE



A estrutura atual conta com Estúdio TVPARQUE localizado nas dependências da sede principal da Fundação PaqTcPB, com equipamentos modernos e ambientes para criação de conteúdos relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Dentre os conteúdos do portfólio estão cursos para plataformas digitais, vídeos promocionais, vídeos de divulgação científica, tecnológica e de inovação, além de transmissão ao vivo de conteúdos por meios de *streaming*.

Como modelo de negócio, a TVPARQUE terá um portfólio de serviços pautados em geração de conteúdo midiático, lives, entrevistas, cobertura de eventos, registros de ações das instituições apoiadas, e também disponibilizados para outras instituições e empresas na forma de serviços. Dessa forma, a TVPARQUE se propõe a ser mais uma alternativa no mercado de criação de conteúdos midiáticos, tendo como foco a Ciência, Tecnologia, Cultura e a Inovação.

## UNIDADE REGIONAL DO INPI

Atua como a instância gestora da política de inovação. Seu objetivo é apoiar as ações de consolidação da inovação tecnológica, de produtos e processos inovadores em empresas e instituições de pesquisa consoante com o que dispõe a lei de incentivo à inovação e a

Figura 34 – INPI – Núcleo de PI



pesquisa científica e tecnológica no setor produtivo. Desde novembro de 2019, a Fundação inaugurou uma unidade regional do INPI em sua sede.

## **REDE COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA DE CAMPINA GRANDE – METROCG - GERENCIANDO A REDE DE ALTA CONECTIVIDADE DE CAMPINA GRANDE**

A Rede Comunitária Metropolitana de Educação e Pesquisa de Campina Grande – METRO CG é um consórcio que envolve 13 instituições de ensino e pesquisa - públicas e privadas - interligadas por um anel de fibra ótica implantado na cidade. Isso possibilita aos seus consorciados uma Rede de Internet de alta conectividade, com 1GB de saída, interligada pela Rede Nacional de Pesquisa – RNP.

Figura 35 – REDE-METRO



Melhor custo e benefício, velocidade na transmissão de imagens de alta resolução e capacidade ilimitada são alguns dos inúmeros benefícios que a implantação da METRO CG oferece para todas as instituições participantes.

A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba conta uma infraestrutura completa para atender operacionalmente as atividades de gestão administrativa e financeira dos projetos das instituições parceiras da Fundação. Além de contribuir para o desenvolver suas atividades e promover novos negócios inovadores, que por sua vez vem passando por um processo de reposicionamento junto aos participantes do ecossistema de inovação da Paraíba.

## AÇÕES PROMOVIDAS NA PANDEMIA

Em 2020, dado a conjuntura pandêmica, em enfrentamento a Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), tendo a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba – PaqTcPB, em consonância com as políticas públicas para a proteção das pessoas, visando preservar a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores e parceiros se mobilizado e se organizado transferindo, já a partir do dia 20/03/2020, suas atividades para funcionamento na forma de trabalho remoto (Home Office), de segunda a sexta, das 07h:30min as 12:00h e das 14:00 as 17h:30min, teve sua sede esvaziada fisicamente, o que, a partir de medidas de segurança, tornou possível uma avaliação infraestrutura completa.

Tendo como resultado, a premente necessidade de reformas estruturais, de forma a garantir a segurança de seus colaboradores, quando do retorno. Face à necessidade, diante da oportunidade, em consonância com o reposicionamento institucional, renovando para avançar, foi então, definido e elaborado um projeto de reforma que trouxesse o máximo com o mínimo de recursos.

Com base em medidas sanitárias de prevenção ao COVID-10, em junho de 2020, foi iniciada a obra de reforma da sede da Fundação PaqTcPB, com inauguração em dezembro de 2020.

***Uma sede renovada em harmonia com a Visão Institucional de ser a fundação de apoio referência em gestão e serviços no desenvolvimento tecnológico e promoção a Inovação, no cumprimento de sua Missão Executar ações de impacto para a promoção do desenvolvimento tecnológico e Inovação.***

## ENFRENTAMENTO DO COVID-19

### A ATIVIDADE REMOTA

A **Fundação Parque Tecnológico da Paraíba – PaqTcPB**, em consonância com as políticas públicas para a proteção das pessoas, visando preservar a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores e parceiros se mobilizou e se organizou de forma a potencializar os esforços de prevenção e combate à proliferação da doença. Assim, a partir do dia **20/03/2020**, **passou a funcionar na forma de trabalho remoto (Home Office)**.

Foi expedido Comunicado de Funcionamento da Fundação PaqTcPB no Enfrentamento do COVID-19, via em anexo, no qual, constavam diretrizes do funcionamento na modalidade remota, primando pela proteção das pessoas, visando preservar a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores e parceiros, mantendo a excelência dos serviços prestados.

Com a sinergia da Equipe de Colaboradores da Fundação, agregada a informatização dos processos, balizadas pelo acolhimento e direcionamento da Diretoria, a nova modalidade de trabalho, apesar de toda a conjuntura externa, trouxe ganho de produtividade e eficiência nos serviços prestados, cujos indicadores apresentaram resultados positivos.

Assim, com os impactos positivos do Home Office, em zelo pelo bem comum, a Diretoria, apesar de Medidas de Flexibilização decretadas pelo poder público Estadual e Municipal, manteve sua equipe trabalhando remotamente, aguardando a vacinação para retorno seguro e gradativo, conforme Plano de Contingência, em anexo.

## PROJETOS EM PARCERIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

**Solidária a situação, a Fundação PaqTcPB, em mobilização com as ICTs Parceiras (NUTES/UEPB – Laboratório 3D, UFCG – LABDES, INSA), realizou projetos voltados para o enfrentamento da pandemia.**

Os projetos desenvolvidos tiveram como objetivo contribuir com a proteção dos profissionais de saúde que trabalham no tratamento de pacientes com o COVID-19 e que, portanto, estão mais sujeitos a contaminação, cujos relatórios seguem em anexo.

- ✓ Produção de máscaras de proteção facial para os profissionais de saúde que irão trabalhar no tratamento de pacientes com o COVID-19, com atividades desenvolvidas pelo Laboratório de impressão 3D do NUTES/UEPB, cujos componentes serão distribuídos gratuitamente;
- ✓ Desenvolvimento e Avaliação de um Sistema VAPOR/COVID-19 para Proteção Ambiental e da Saúde Humana;
- ✓ Implementação de Protótipos Ozonizadores para Desinfecção de Ambientes de Saúde no Combate ao COVID-19;

Mas, também, Projeto cujo público alvo eram os Pacientes com COVID-19 que necessitem de ventilação pulmonar; indústrias do complexo industrial da saúde do Brasil, já que uma das maiores dificuldades enfrentadas está na dependência de aquisição de equipamentos de ventilação pulmonar, os quais nosso complexo industrial da saúde atualmente não tem capacidade de atender à demanda nacional exigida, causando assim um déficit de leitos e de equipamentos, e colapsando-o o sistema, com pacientes graves esperando em filas por internações, e contribuindo economicamente , de forma direta, para uma balança comercial desfavorável do nosso país.

Assim, surge Projeto aprovado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, cujo objetivo é **“Desenvolver um ventilador mecânico de baixo custo e de código aberto que atenda às normas e requisitos regulatórios da ANVISA e sejam utilizados no suporte de pacientes com insuficiência respiratória nos leitos de UTI’s em hospitais de referência para enfrentamento da COVID-19 no país”**. TED MCTI-INSA – Convênio INSA/PaqTcPB Siconv nº 904421/2020. Relatório Parcial em anexo.

## **OUTROS PROJETOS EM PARCERIA**

Projetos e Ações em parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande, bem como SEBRAE/PB, ACCG – Associação Comercial de Campina Grande, FIEP-PB, CDL, CGS e outras entidades afins, com fulcro no fomento da economia da cidade de Campina Grande, no desenvolvimento de suas competências, visibilidade e na sua vocação de Cidade Criativa.

### **Neste sentido, foram desenvolvidos:**

✓ Iniciativa Conecta Campina: A plataforma Vitrine Digital Campina Grande faz parte da ação **CONECTA CAMPINA** e tem o objetivo de fortalecer o comércio e negócios locais;

✓ Candidatura de Campina Grande à **Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco**;

## **PROJETOS ITCG:**

**A INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS CRIATIVOS E INOVADORES – ITCG**, gerida pelo seu Regimento Interno instituído pelo Programa de Incubação de Empresas da FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA – PaqTcPB:

**Em parceria** com a Empresa **Incubada ALCALITECH AUTOMAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO ANALÍTICA**, projeto CNPq-MCTI – Projeto “Multianalisador portátil baseado em sistemas embarcados e visão computacional para análises de controle da qualidade de água.”

**A ITCG** Enquanto Incubadora credenciada no Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, nos termos da **Resolução CATI nº 44 de 26 de setembro de 2018**:

**Em parceria** com a Empresa **Incubada OPEN COMMUNICATIONS SECURITY**, contratada pela **EPSON PAULISTA LTDA** para execução do P&D “*Channel Engagement Platform*”;

**Em parceria** com a Empresa **Incubada NUVEO TECHNOLOGIES LTDA**, contratada pela **EPSON PAULISTA LTDA** para execução do P&D “**SOS INTEGRATION: Automação fim-fim para processos de digitalização: desde o escaneamento em hardwares até a inserção de dados em sistemas de ERP e CRM**”.



 **Rua Emiliano Rosendo Silva, 115**  
**Bodocongó – Campina Grande – PB**  
**Brasil – CEP: 58.431-000**

 **+55 83 2101.9020**

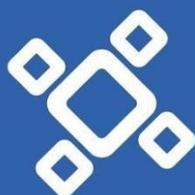
 **paqtc@paqtc.org.br**

 **@fundacaopaqtcpb**

 **@fundacaopaqtcpb**

 **@FundacaoPaqTcPB**

 **www.paqtc.org.br**



**PaqTcPB**  
Fundação Parque  
Tecnológico da Paraíba